Anno de 1845. | Quarta feira 20 de Agosto. | Anno XX N. 183.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.
Lua nova a 3 as 5 h. e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Mengoante a 24 as 4 hor. e 7 m. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mes.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 h. e 54 min. da manhãa.
Segunda as 7 h. e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda S. Chrispo, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
19 Terça S. Luiz, aud. do J. de D. da v. e do J. dos Feitos.
20 Quarta S. Bernardo, aud. do J. de D. da 3. vara.
21 Quinta S. Joanna, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
22 Sexta S. Timotheo, aud. do J. de D. da 1. v. do civel, e do J. dos Feitos.
23 Sabbado S. Dovina, aud. do J. de D. da 2. vara.
24 Domingo S. Bartholomeo.

CAMBIOS NO DIA 19 DE AGOSTO.
Cambio sobre Londres, 25 d. por 1$ a 60 d.
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 ½, 1 ¼ p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$200
» » de 6$400 . nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$600 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$960 a 2$000
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$960
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Extracto do expediente do dia 8 de julho de 1845.

A thesouraria da Parahiba, responde se ao officio do 1.º de abril n. 14, que nada se deve alterar nas instrucções e ordens estabelecidas para a medição das marinhas em geral em todas as provincias, muito menos quanto á nomeação do juiz privativo, que não póde ser outro senão o dos feitos, quando seja necessaria a sua intervenção; póde-se comtudo arbitrar e adiantar alguma gratificação aos peritos nomeados, comtanto que della seja pontualmente indemnisada a fazenda publica pelas partes interessadas, sobre quem tão sómente devem recahir todas as despezas, como sempre se praticou; e cumpre adoptar-se, para segurança da fazenda, a pratica seguida nas medições e outras diligencias judiciaes, que consiste em se preparar e segurar o juizo com o deposito prévio do importe das despezas.

— A' do Piauhy, em resposta ao officio de 10 de abril n. 19, sobre o pagamento ao escrivão dos orphãos, que he tambem do juizo dos feitos, que tanto da lei como do regulamento e da ordem de 15 de novembro do anno passado se deduz claramente que só devem perceber ordenado aquelles escrivães privativamente nomeados para servirem no juizo dos feitos exclusivamente, e sem accumulação de outro algum officio de escrivão, e não estando neste caso o escrivão de que se trata, nem algum daquelles, que, sendo já escrivães de outro juizo, são simplesmente designados nos termos da lei para servirem tambem no juizo da fazenda.

— Ao juiz dos feitos, respondendo ao officio de 28 de junho, que o artigo 8.º do decreto, de 10 de julho ultimo nada alterou na disposição do artigo 9.º do regulamento de 9 de abril de 1842, pois tem unicamente por fim fixar o privilegio concedido ás pessoas dos litigantes de que positivamente trata o artigo 10 do mesmo regulamento, que nenhuma relação tem com o privilegio proprio das causas a que privativamente allude o sobredito artigo 9.º, o qual por isso deve ser entendido e guardado inalteravelmente, como dantes se praticava.

— A' thesouraria do Espirito Santo, responde-se ao officio de 31 de maio n. 30, relativo ao pagamento do escrivão do civel a que se accumulárão os feitos da fazenda, que não póde ter lugar tal vencimento, na forma da circular de 15 de novembro, embora tenha titulo, aliás desnecessario; pois que o ordenado só deve dar-se ao que fôr sómente escrivão dos feitos, bem como se dá sómente aos juizes, que não accumulão outras varas.

Idem do dia 17.

Circulares—Aos Srs. ministros, ás repartições da fazenda da côrte e ás thesourarias das provincias, participando, que S. M. I. houve por bem resolver a 9 do corrente a consulta da secção de fazenda do concelho do estado, declarando, que a arrecadação da contribuição extraordinaria sobre os vencimentos de todas as pessoas, que os recebem dos cofres publicos, cessa do ultimo do junho proximo passado, na conformidade do decreto de 24 de maio deste anno, n. 346, que, ordenando a continuação por seis mezes da lei de 21 de outubro de 1843, exceptua o artigo 23 desta lei.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Madrid, 23 de junho

Circular.

Exm. S.— Em virtude das determinações de S. M. a rainha D. Isabel II, communicadas ao presidente do concelho dos ministros, e por este transmittida a todos os ministerios, para que se expeção ás autoridades do reino as ordens mais terminantes com o objecto de vigiar os inimigos do repouso publico, e reprimir com toda a severidade das leis os seus intentos, qualquer que seja o aspecto com que se apresentem, como contrarios aos legitimos direitos da rainha D. Isabel II e á constituição do estado, manda S. M communicar a V. Exc., que, não obstante achar-se penetrado o seu real animo de que a consummação de factos recentes, e a leitura dos documentos que se publicárão não pódem causar em seus leaes subditos a sensação que os seus autores anhelavão, e ainda quando o acto da pretendida abdicação do D. Carlos, que revela a mais insigne má fé, e patenteia uma cega obstinação de involver o paiz em novas discordias, perturbando o socego e a paz que felizmente desfructa, deve só inspirar desprezo, e nenhuma inquietação, nem temor aos povos: como, não obstante isto, possa dar lugar a novas esperanças, e arrastar os illusos, que ainda intentem renovar os dias do luto e desolação por que passou o paiz, he da sua real vontade recordar a V. Exc., que o rebelde D. Carlos e toda a sua familia são considerados estranhos do reino, e excluidos, pela constituição do estado e pelas leis especiaes, do successão á corôa, e privados dos direitos que gozárão na sua qualidade de infantes de Hespanha: prevenindo o tambem, que os que tomarem parte na realisação de suas chimericas pretenções, seja qual fôr o véo com que queirão incubril-as, devem ser perseguidos até o seu total exterminio se pisarem o territorio hespanhol, e no caso de serem apprehendidos serão julgados breve e summariamente por um concelho de guerra como traidores e inimigos declarados do throno e das liberdades patrias; no conceito de que a lei será inexoravel com os que intentem directa ou indirectamente transtornar as instituições fundamentaes do reino, ou a ordem do successão á corôa, debaixo de falsas promessas e illusorios sacrificios, que a rainha, como chefe supremo do estado, e a nação inteira repellem completamente.

O que por ordem de S. M. communico a V. Exc. para seu mais exacto cumprimento. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Barcelona, 18 de junho de 1845.— *Narvaes*.—Sr. capitão general de.....

O capitão general de Madrid, transmittindo aos seus subordinados a anterior circular, accrescenta o seguinte:

« Communicando a V. Exc. esta real resolução, parece-me escusado accrescentar, que serei inflexivel em exigir a sua mais pontual execução na parte que possa competir a todos os funccionarios que estiverem subjeitos á minha autoridade, convencido como estou, além de cumprir nella com o dever que me impõe a confiança de S. M. e do seu governo, de que as ridiculas e insolentes pretenções de um principe traidor devem ser repellidas com indignação por todos os Hespanhoes amantes da sua rainha e da constituição do estado, sem que seja possivel transacção alguma com ellas. »

(*Heraldo.*)

SARDENHA.

Turim, 30 de maio

A duqueza de Saboya, esposa do principe hereditario de Sardenha, deo a luz, ás cinco horas e meia da manhãa de hoje, um principe, que foi baptisado na capella real ás duas horas da tarde, com o nome de Amadeo Fernando Maria. O arcebispo de Turim presidio á ceremonia. A rainha viuva de Sardenha, e o duque de Genova, fôrão padrinhos do principe recem-nascido.

Depois da ceremonia do baptismo, celebrou-se na igreja metropolitana um *Te-Deum* solemne, ao qual assistirão o senado, o tribunal de contas, a municipalidade de Turim, e os membros da universidade. Um batalhão de granadeiros da guarda, formado em linha diante da igreja, deo as descargas do estylo; ás quaes respondêrão as baterias da cidadella.

Esta noute partio para Chambery o duque de Genova, a fim de presenciar os trabalhos preparatorios do caminho de ferro, que deve unir a nossa capital com Genova, e estabelecer depois uma communicação directa entre o Mediterraneo, a Suissa, a Allemanha e a Hollanda. A realisação deste projecto dará um grande golpe no commercio de transito, de que até agora Marselha era o grande deposito, mas do qual dentro em pouco tempo virá Genova a ser o centro.

Idem, 4 de junho.—S. M. partio desta capital no dia 30 do mez passado, em companhia do duque de Genova, e chegou no dia 31 a Cambery, cuja população o recebeo com inexplicavel enthusiasmo.

Para festejar a chegada do rei tinhão se erigido com antecipação elegantes arcos triumphaes, e no dia em que devia entrar em Chambery, as tropas da guarnição achavão-se formadas em alas, por todo o caminho que S. M. devia percorrer.

As cinco horas da tarde, as salvas de artilheria, e os repiques de sinos da cidade, annunciárão a aproximação do monarcha, e communicárão ao povo um movimento geral, que em breve se transformou em grande enthusiasmo e viva alegria. Acclamações unanimes acolhêrão por toda a parte os augustos viajantes, e os gritos repetidos de— viva o rei—, acompanhárão as carruagens até chegarem ao palacio, onde S. M· foi recebido pelo governador. Passados poucos instantes de descanço, deceo o rei ao pateo do palacio, acompanhado de S. A. R. o duque de Genova, e todas as tropas desfilárão na sua presença, ao som da musica, e dos repetidos vivas ao rei. A' noute illuminou-se toda a cidade, e Carlos Alberto, acompanhado do joven principe, mostou-se outra vez no meio dos seus fieis subditos, sem mais escolta que o seu amor e affeição; percorreo a pé as ruas principaes, entre acclamações do povo.

" S. M. foi domingo á cathedral, e na segunda-feira deo audiencia públíca, a que concorreo um grande numero de pessoas. (*Gazetta de Turim*)

RUSSIA.

São Petersburg, 2 de junho.

Escrevem de Varsovia a 28 do maio o seguinte:

« S. M. o imperador Nicoláo sahio hontem desta capital. Tão subita partida foi motivada, segundo dizem, pelas importantes noticias que recebeo do exercito do Caucaso, commandado pelo general em chefe conde de Woronzoff. O imperador dirige-se a Kieff, donde passará a Odessa. He provavel que o czar se aproxime ao theatro da guerra, objecto que nestes momentos absorve toda a sua attenção.

« Em quanto se demorou nesta cidade, a sua unica occupação foi fazer manobrar as tropas da guarnição.

« Os estudantes dos differentes institutos tambem forão inspeccionados, e depois desfilárão pela frente do imperador, commandados pelos professores e directores. Alguns chefes da instrucção publica da Polonia ousárão fazer presente ao imperador a decadencia completa, em que cahio o casino publico.

«A universidade de Varsovia, noutro tempo tão florescente, foi supprimida na epoca da ultima revolução, achando-se hoje por este modo mais de quatro milhões de habitantes sem instrucção superior. O imperador mostrou se mui satisfeito do porte dos estudantes, que se apresentárão na revista em numero de 2,800, todos vestidos segundo a ordenança, com uniforme, e militarmente exercitados. » (*Journal de Francfort.*)

(*Diario do Governo*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA AOS 11 DE AGOSTO DE 1845.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Achando-se presentes os Srs. Oliveira, Cintra, Nery e Mello Cavalcanti, faltando com causa participada o Sr. Carneiro Monteiro, e sem ella os outros Srs.; abrio-se a sessão, sendo em seguida approvada a acta d'antecedente. O Secretario, dando conta do expediente, léo um officio do Exm. presidente da provincia remettendo uns exemplares do periodico mensal, publicado na côrte pela sociedade Auxiliadôra da Industria Nacional. —Inteirada, e mandou, que fôssem facilitados á quem os quizesse lêr.

Outro do mesmo Sr, fazendo ver, que não existião em Fóra-de-Portas os pedaços de pedras, que a camara pedio por officio de 30 de 30 de julho, confórme informára o engenheiro em chefe, e que por isso não podia ser satisfeita a sua requisição. — Inteirada.

Outro do mesmo Sr., participando ter creado um batalhão na freguezia de S. José desta cidade, a fim de que a camara cumpra o que lhe ordena a lei de 18 de agosto de 1831. — Inteirada.

Um do inspector da thesouraria, exigindo, que a camara nomée dous cidadãos para, de accordo com o administrador da recebedoria das rendas internas, marcarem os limites nesta cidade, dentro dos quaes se deve arrecadar a taxa dos escravos.—Fôrão em consequencia propostos os coroneis João Francisco de Chaby, e Francisco Mamede de Almeida.

Outro do secretario da presidencia, remettendo actos legislativos. — Inteirada, e mandárão-se archivar.

Um do procurador da camara, participando ter arrendado a Joaquim José Ferreira da Rocha, sob fiança de Antonio da Silva Gusmão, e por preço de 150$ rs. annuaes, a casa n. 34 da praça da Independencia, que se achava fechada desde outubro do anno passado, com as mesmas condições das arrematações, e por tres annos.— Mandou-se lavrar termo de ratificação.

O dito procurador, no mesmo officio, pede providencias sobre as casas ns. 6, 8 e 10 occupadas pelo cidadão Manoel Figueirôs de Faria, que não quer pagar 300$ rs. pelo aluguel das duas primeiras, conforme lhe foi marcado. — A commissão de policia.

Um do juiz de paz dos Afogados, propondo para escrivão do juizo a Manoel José Mauricio de Sena. — Mandou-se passar titulo.

Um do fiscal da Boa-Vista, participando ter recebido do ex-fiscal daquella freguezia algumas peças de ferramentas. — Inteirada.

Outro do mesmo, participando terem produzido as multas do mez de julho 212$ rs. — Inteirada.

Um do fiscal do Recife, participando terem produzido as multas do mez de julho 99$000 rs. — Inteirada.

Um do contador, ponderando, que, sendo a divida de Manoel Ignacio de Avila pertencente ao anno de 1843, não póde ser paga, por não haver quota votada no orçamento em vigor. — Resolveo-se, que se pedisse autorisação ao governo.

Um do engenheiro cordeador, acompanhado do orçamento para os concertos das casinhas de ribeira do peixe.—Resolveo, que o mesmo engenheiro formulasse as clausulas da arrematação para se pôrem os concertos em hasta pública.

Outro informando o requerimento de Antonio Botelho de Mesquita, sobre um terreno de marinha. — Mandou-se, que se respondesse ao governo no sentido da informação.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de João Ferreira da Cruz. — Mandou a camara, que o engenheiro levante com urgencia a planta da rua Imperial, e de todos os terrenos adjacentes.

Foi approvado o parecer da commissão de saúde sobre o requerimento de Joaquim José Dias Pereira. Em virtude de outro parecer da mesma commissão fôrão designados para lugares proprios de fabricas, desde a travessa da Corcordia até o Atterro-dos-Afogados pela margem do rio.

Foi mandado á commissão de edificação o officio da camara de 28 de maio em que pede ao governo, por aforamento, o terreno de marinha sito na rua do Brum, onde está projectada uma praça no plano da cidade, que, depois de informado por differentes repartições, foi mandado informar á mesma camara pelo governo por despacho de 29 de julho.

A requerimento do Sr. vereador Nery, mandou-se expedir circular aos fiscaes para terem cuidado sobre um intitulado medico Ambrosioni, que está curando n'esta cidade sem titulo, que para isso o autorise.

Fôrão nomeados: para promotor da guarda nacional deste municipio o cidadão Antonio Borges da Fonseca, e para ajudante d'este o cidadão Jacintho Severianno Moreira da Cunha; para secretario o cidadão Francisco Lucas Ferreira, e para ajudante o cidadão Bernardino de Sena da Silva Guimarães. — Mandou-se participar, designando-se a primeira futura sessão para virem prestar juramento.

Tendo de dar-se comprimento ao officio do Exm. presidente da provincia, em que communicava a camara a creação d'um novo batalhão de guardas nacionaes na freguezia de S. José, composto de 4 companhias dos guardes residentes n'aquella freguezia; deliberou a mesma camara, em virtude do art. 32 da lei de 18 de agosto de 1831, designar, não só as paradas do novo batalhão, porém ainda as do de S. Antonio, uma vez que a nova creação alterava as já designadas para este; sendo as designações as seguintes:

A 1.ª companhia do batalhão de S. José comprehenderá o pateo da Ribeira, rua de S. Rita, dita do Nogueira, dita de S. José, dita da praia de S. Rita, dita de S. Cecilia e travessa de S. José; sendo a parada da mesma companhia no pateo S. José.

A 2.ª comprehenderá as ruas Direita, das Agoas-Verdes, do Caldeireiro, das Cinco-Pontas, de Hortas, da praia do Caldeireiro, travessas do Monteiro, do Dique, e de S. Lourenço até a praia do Caldeireiro; sendo a parada no largo do Terço.

A 3.ª companhia comprehenderá as ruas d'Assumpção, do Padre-Florianno, da Calçada, dos Copieres, dos Pescadores, dos Açouguinhos, do Jardim, do Forte,

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XLVIII.

COMBATES.

De volta á Castelvetrano, Carolina cahira em um abatimento novo para ella. E o que ha de admirar? Toda a acção violenta chama uma reacção necessaria. A agitação febril de sua viagem ao Etna, junta ás fadigas excessivas por que ella havia passado, devia ser inevitavelmente seguida de uma prostração physica e moral. Durou este estado alguns dias, nos quaes conservou-se encerrada na sua camara. O medico, continuando o seu papel politico, a dava por convalescente, e desta vez, cousa rara! tinha razão Esculapio; mas tinha rasão sem o saber. Ainda que não quizesse apparecer á ninguem, tinha feito Carolina uma excepção em favor de Rosario. Por excesso de delicadeza, cujo instincto tinha no coração, fingira o caçador não reconhecer na rainha a dama mysteriosa da Barbara, e desempenhára a mensagem de Fabio com religiosa fidelidade; depois do que pedira permissão de retirar-se.

— Forçoso he que eu vo-la conceda, respondeo-lhe a rainha com bonhomia que de prompto se tornou em amargura, pois que nem posso mesmo dar-vos a hospitalidade que em vossa casa recebi. Sois rei na vossa quinta, e eu aqui não sou mais do que uma estrangeira, que digo eu? uma desterrada. A rainha das Duas-Sicilias não seria obedecida, nem em Castelvetrano! porem, paciencia! Outros tempos virão, e eu não me esquecerei, acreditai-o bem, do rendeiro da Barbara. Por em quanto, ajuntou ella offerecendo-lhe um relogio, que estava sobre a mesa, aceitai isto em memoria da viagem que fizemos hontem juntos; este relogio servir-vos-ha para contardes as horas do meu captiveiro.

— Ah! senhora, não dependerá de mim que elle marque promptamente a do livramento do V. magestade. Quando chegar o momento he fazer só um signal, e conte V. magestade na occasião com um bom atirador; posso dize-lo sem gabar-me; Rosario não he homem que queime por nada a sua polvora quando na bocca da espingarda estiver um casaca-vermelha.

O caçador pegou no relogio com o acanhamento do homem orgulhoso que receia vêr o seu salario em um presente, todavia aceitou-o. Como recusar um presente da rainha?

— Então até logo, e muito breve! lhe disse Carolina, despedindo-o.

— Perdoe-me! disse elle em fim, tenho uma graça a pedir a V. magestade.

— Fallai, meu amigo, dizei sem receio. Se de mim depender conceder-vo-la, d'antemão está ella concedida.

— Pois bem! Eu digo o que he: Eu sou rendeiro, e o Sr. conde Allegroni, proprietario da Barbara póde attestar, se for preciso, que eu antes quereria morrer sem confissão do que desviar-lhe um vintem.

— Estou disso persuadida. Que mais?

— Sou pois rendeiro, para servir á V. magestade, o que me não impede de queimar uma escorva de tempos em tempos, quando a caça passa pelas pernas da gente, e se por effeito da bondade do V. magestade, eu podesse.......

— O que?

— Dar algumas vezes um passeio.......

— Onde?

— Nas tapadas reaes de Ficuzza com o meu perdigueiro e a minha espingarda.

— Isso que me pedis não he qualquer cousa: um principe não o obteria. Todavia, vejamos, tendes isso muito a peito?

— So tenho!......

E tão penetrada tinha a voz ao pronunciar esta exclamação, tão ardente, tão profundo era o desejo que os olhos exprimião, que a rainha tomou sobre si — era tomar muito — conceder-lhe a licença que elle sollicitava, sob pretexto de que a caça que matasse em Ficuzza era para elle. Esta precaução lhe parecêra necessaria por attenção á susceptibilidade de Fernando, que, digno filho de seu pai Carlos III, era mais cioso da sua caça, do que da sua corôa. A rainha no tempo do seu poder, nomeava e demittia os ministros, dispunha de frotas e exercitos, mas não se teria arriscado á mudar um monteiro, ou a reformar um cão das reaes matilhas.

— Aqui tendes, disse ella a Rosario, tomai este papel, e sede contente. Espero que o rei honrará a minha assignatura.

— Oh! muito agradecido, magestade! exclamou o caçador, tomando a permissão, com mil vezes mais promptidão do que tomára o relogio; obrigado! muito obrigado! Da-me V. magestade a cousa que eu mais desejava em minha vida. Ainda não tinha eu dez annos, quan-

(*) Vide *Diario* n.º 180.

praia deste e travessa do Serigado; sendo a parada na rua do Forte.

A 4.ª companhia comprehenderá as ruas Augusta, do Alecrim, do Cortume, Imperial e suas travessas, a do Peixoto e Villa-Nova; sendo a parada no pateo da forca, e a geral do batalhão no areial das Cinco-Pontas.

A 1.ª companhia do batalhão de S. Antonio comprehenderá as ruas da Cadeia, das Cruzes, do Queimado, do Crespo, Nova, do Collegio, das Larangeiras, do Cabuga, praia da Cadeia, travessas do Ouvidor, das Cruzes, e do Queimado, largo e caes do Collegio, e praça da Independencia; sendo a parada no caes do Collegio.

A 2.ª comprehenderá as ruas larga do Rosario, da Roda, de S. Francisco, Bella, do Calabouço-Novo, do Calabouço-Velho, de Palacio, da Florentina, largo do Paraizo, travessas da rua Bella, do Calabouço, o becco do Calabouço-Velho; sendo a parada no largo do Paraizo.

A 3.ª comprehenderá as ruas estreita do Rosario, de Hortas, das Flores, da Concordia, do Sol, das Trincheiras, de S. Thereza, do Cano, de S. Amaro, pateo do Carmo, Camboa-do-Carmo, e as travessas da rua da Concordia; sendo a parada no pateo do Carmo

A 4.ª comprehenderá as ruas do Livramento, do Rangel, da Praia, Direita, da Viração, da Penha, das Aguas-Verdes, do Fôgo e seus beccos, travessas do Livramento, do Arsenal, de S. Pedro, e pateo de S. Pedro; sendo este pateo o lugar da parada, e para geral do batalhão o pateo do Collegio.

Despachárão-se os requerimentos de Anna Francisca das Chagas, de Antonio Ferreira dos Santos, de Antonio Cordeiro da Cunha, de Antonio Baptista Ribeiro de Faria, de Antonio José Rodrigues de Souza, de Antonio Manoel de Souza, do Exm. Bispo Diocesano, de Constancia Maria Falcôa, de Carlos Martins de Almeida, de Catharina Francisca do Espirito Santo, de Eugene Duperron, de Francisco Teixeira Peixoto, de Felicidade Perpetua Tavares de Mello, de Joaquim Fernandes de Azevedo, de Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, de José da Costa Pinto, de José Gonçalves da Cruz, de José Themotio Pereira Bastos, de José Francisco Colares, de José Mauricio de Oliveira Maciel, de Joaquina Josepha Lopes, de Luiz da Costa Leite, de Miguel Felicio da Silva, de Manoel José Cabral, de Manoel Francisco Rodrigues, de Manoel Luiz Gonçalves, de Pedro Lemare, de Raymundo Pinto de Abreu, de Severianno Francisco de Souza, de Thomaz Filippe da Silva, e de Thomaz Fernandes da Cunha.

O Sr. Oliveira declarou, que votava contra os candidatos propostos para promotor e ajudante da guarda nacional.

Deliberou a camara, que no dia 18 do corrente começaria a sua terceira sessão ordinaria: e tendo dado a hora o Sr. presidente encerrou a sessão presente. E eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente. — *Oliveira*. — *Cintra*. — *Nery*. — *Mello Cavalcanti*.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Muito tem dado que fazer a minha recommendação sobre a pitada de Meuron & Companhia, e os taes fabricantes novos de tabaco velho, (he uma das industrias, que mais tem medrado em nossa terra, contão-se já, creio eu, dez ou doze differentes qualidades, cada qual melhor), os taes fabricantes, dizia eu, baterão palmas á lembrança, vendo já em sua imaginação prostrado na areia e só com areia, e por amor de areia um competidor forte que fabrica na areia. Sabidas as contas, não ha tabaco que a não tenha, a areia, e agora o remedio he passarem todos os tomantes para fumantes, se não querem que se lhes forme nos miolos um banco de areia.

Mil corpulentos Allemães são chegados a terra de Santa Cruz, diz a gazeta, e nas ancas se esperão Belgas: aquelles apadrinhados pelo coro-d'anta-assú, e estes porque assim o quiz o Urbano que assignou o parecer! Eis aqui teem os artistas um bom despacho a sua supplica! Este procedimento dos seus procuradores fica bem castigado com a não *fusão*, que pôz em confusão os Nunes, Britos, Urbanos e outros que contavão com a beca, como já suppondo-se nellas enfiotados. Quem nos dera ver já por cá os taes sugeitinhos! Deixemos os homens e vamos ao que serve. Dizem que o inspector de um dos quarteirões, lá para a rua Imperial, no dia 17 deste corrente mez se arvorára em mestre—feijão de côco—e dera duas duzias de palmatoadas em um pastorador, porque não soube a lição de guardar tres boiszinhos que passárão desta para o céo dos bois, cada um com o seu tiro; bagatellas. Se o caso he verdade, porque não acredito em quanto se diz, a cousa vai um brinco.

Ao arbitrio do bom varão deixamos o decidir, se no tempo do antigo absolutismo se praticavaõ tantos despotismos, quantos se pratição hoje no seculo das luminarias, em que cada um inspector, com honrosas excepções, he um despota, que faz o que lhe vem as ventas, porque a responsabilidade, dizem, morrêra de gosma depois de 2 de fevereiro. Deixamos aqui a questão, que será tratada em um *Correio monstro*: até os monstros estão hoje em uso, e em moda!!!

DIAIRO DE PERNAMBUCO.

Tivemos folhas do Porto e de Lisboa, que chegão a 4 de julho p. p. (as de ultima data); porém pouco trazem de importancia para leitores estrangeiros, alem das noticias de outros paizes; as quaes transcrevemos em lugar competente.

SS. MM. e AA. continuão a passar sem novidade na sua importante saúde em o passo de Cintra.

Tinhão ido a Lisboa receber S. M. I. a Sra. duqueza de Bragança, e a Sra. princeza D. Amelia, que alli desembarcárão no dia 23 de junho no maior estado de saúde, em o arsenal de marinha, chegadas de Rotterdam. Depois do que regressárão SS. MM para Coimbra.

Havia sido avistado pela primeira vez na cidade do Porto, em o dia 9 de junho, um comêta, que continuou a ser visivel por alguns dias; a sua declinação era muito boreal (em Coimbra achou-se ser no dia 9 de 40 gráos, ascensão recta a mesma do sol). Visto pelo telescopio, tinha um nucleo mui brilhante, e da grandeza de um pequeno planeta; sua cauda teria 2 gráos ou mais, figura parabolica, circumvolvendo e tocando no vertice o nucleo, mas sem coma. A 24 já não era visivel.

Progredia a luta eleitoral na imprensa e nos recenseamentos.

Os jornaes francezes recebidos em Lisboa alcançavão a 25, os hespanhoes a 26 e os inglezes a 27 de junho.

Publicaçaõ a pedido.

Os abaixo assignados, passageiros da barca portugueza *Espirito Santo*, faltarião ao seu dever, se deixassem de patentear ao publico o bom tratamento que tiverão na recente viagem de Pernambuco a esta cidade pelos Srs. officiaes da dita barca, principalmente pelo Sr. capitão Rodrigo Joaquim Correia, pelas suas boas maneiras e affabilidade com que nos tratou durante a dita viagem, do que lhe tributamos a mais intima gratidão. Porto, 11 de maio de 1845.—(Seguem-se as assignaturas dos passageiros.)

(*Do Cosmopolita.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19.................6:149$452

Descarregaõ hoje 20.

Brigue francez—*Nelie-Mathilde*—mercadorias.
Brigue—*Robim*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral—500$837 Provincial—203$940

LISBOA.

CAMBIOS A 26 DE JUNHO DE 1845.

		Effectuado.	*Dinheiro.*	*Let.*
Amsterdam	3 m. d.	. . . . .	—	44 1/2
Hamburgo	3 m. d.	50 1/2	50 3/4	—
Londres	30 d. v.	54 1/4 3/8	54 1/2	50 1/4
Londres	90 d. d.	54 1/2 5/8	54 5/4	54 1/2
Pariz	100 d. d.	511	510	514

Metaes e papeis.

Metaes.	*Compra.*	*Venda.*
Peças de 7,500	7,630	7,650
Onças hespanholas	14,200	14,300
Soberanos	4,340	4,370
Ouro cerceado	1,890	1,910
Dito em barra	22	23
Patacas hespanholas	900	905
Ditas brasileiras	890	895
Ditas mexicanas	880	890
Prata em barra	24	—

(*Diario do Governo.*)

Estado do mercado desde 21 até 27 de junho.

Algodão.—Está frouxo, não havendo compradores; preços nominaes.
Assucar.—Está frouxo nos preços cotados, havendo falta das qualidades finas, que são procuradas.
Borraxa.—Paralisada.
Cacáo.—Acha-se vendido quasi todo o que havia existente, sendo 274 saccas.
Café.—Chegarão novos reforços, havendo alguma procura por as qualidades inferiores, de que ha escacez.
Canella.—Com a chegada de algumas partidas de Macao he pravavel que baixe.
Céra.—Está frouxa: preços nominaes.
Chá.—Acabaõ de chegar ao mercado perto de 6,000 caixas.
Couros.—São pouco procurados, á excepção dos pequenos sêccos, de que ha inteira falta.
Gomma-copal.—Ha compradores para a boa.
Ipicacuanha.—Empatada.
Marfim.—Os compradores estão pouco animados a comprar, pela exigencia dos possuidores ser a preços altos, havendo entre as partidas existentes algumas com maior refugo.
Oleo de cupahiba.—Preço nominal.
Ourucú.—Falta o de boa qualidade.
Pimenta.—Continúa a haver falta.
Salsa parrilha.—Da superior não ha: as mais qualidades achão se paralisadas por falta de compradores.
Tabaco.—Preços nominaes: sem compradores.
Vaquetas.—As boas achão prompta venda.
Urzella.—Alguns dos possuidores cedem vender aos preços cotados, mas os compradores estão bastantes frouxos.

Fundos publicos.—Tem sido muito procurados, e fizerão-se bastantes transacções durante a semana.
Acções de companhias.—Forão bastante procuradas, e fizerão-se grandes transacções.
Papel-moeda e titulos.—Algumas operações se realisárão.

(*Folha Commercial.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Punta-Arena; 100 dias, barca ingleza *Monarch*, de 233 toneladas, capitão Le Page, equipagem 14, carga café e couros; a M.e Calmont & Companhia; segue viagem para Londres. — Arribou a este porto para concertar o panno.

S. Matheus; 12 dias, patacho brasileiro *Francelina*, de 107 toneladas, capitão Joaquim Baptista Piquiá, equipagem 12, carga farinha; ao capitão: passageiro, Jeronymo Assenço Duzens, Brasileiro.

Idem; 13 dias, sumaca brasileira *Rozario-de-Maria*, de 78 toneladas, capitão Joaquim José Teixeira, equipagem 6, carga farinha; ao capitão.

Philadelphia; 42 dias, barca americana *Navarre*, de 242 toneladas, capitão Henry Cole, equipagem 12, carga farinha e fazendas; a L. G. Ferreira: passageiros, Eliza Matheus e Carlota Matheus em companhia da senhora do capitão.

Genova por Malaga, 70 dias, e do ultimo porto 34 dias; polaca sarda *Paquete-Feliz*, de 203 toneladas, capitão João Baptista Villa, equipagem 12, carga vinho e mais generos; ao capitão.

S. Catharina; 14 dias, brigue brasileiro *S. Manoel-Augusto*, de 236 toneladas, capitão Manoel Simões, carga farinha; a Bernardo Antonio de Miranda; passageiros, Fernando Ignacio da Silveira, Brasileiro; Jaques Esnaty, Inglez.

Ceará pelo Assú; 25 dias, patacho brasileiro *Veloz*, de 184 toneladas, capitão Antonio José de Oliveira, equipagem 12, carga sal e mais generos do paiz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Rio-Grande-do-Sul; 26 dias, patacho brasileiro *Emeliana*, de 120 toneladas, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, equipagem 8, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Alcobaça pela Bahia; lancha brasileira *Flor-do-Mar*, capitão Alexandre José de Jezus, carga telha e sal.

Idem; hiate brasileiro *S. Benedicto-Grande*, capitão Nicolão Lopes Ferreira, carga varios generos.

Pará; brigue hamburguez *Polydora*, capitão J. C. Christianse, em lastro: passageiro, Julião Tigelmire, Hamburguez.

Rio-de-Janeiro; polaca sarda *Abul-Medik*, capitão Lourenço Canavarro, carga a mesma, que trouxe de Genova.

Parahiba; patacho brasileiro *Lima*, capitão José Pedro dos Santos, carga farinha.

Alcobaça; garopeira brasileira *Santa-Anna-do-Sacramento*, capitão Miguel João de Madeira Chaves, carga varios generos.

Falmouth; paquete inglez *Petrel*, commandante o tenente Creser.

Bahia e Rio-de-Janeiro; polaca sarda *Paquete-Feliz*, capitão João Baptista Villa, carga a mesma, que trouxe.

Mar-Pacifico; galera americana *Robert-Edwards*, capitão Nathamiel Burges, para a pesca de baleia.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Globe*, capitão Nicolas Esling, carga o resto da que trouxe.

Editaes.

A camara municipal desta cidade do Recife e seu termo, &c.

Faz saber, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente andarão em praça, para serem arrematados por quem menos fizer, os reparos de onze casinhas da ribeira do peixe da freguezia de S. José, e os de quatro trapiches de despejo publico: aquelles orçados na quantia de rs. 323,140, e estes na de rs. 560,500. Os licitantes deverão comparecer, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, na casa das sessões da mesma camara, onde estarão patentes os orçamentos e condições para ditas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento dequem convier, mandou a camara publicar o presente pela imprensa. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 18 de agosto de 1845. —*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

— Perante a thesouraria de fazenda desta provincia tem de ser arrendada, por tempo de tres annos, em hasta pública, nos dias 22 e 26 do corrente mez, a casa de dous andares e loja, sita na rua Direita desta cidade n. 11, pertencente a fazenda pública.

E para constar se faz publico pelo presente, de ordem do Illm. Sr. inspector da mesma thesouraria; devendo os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de agosto de 1845. — O official-maior interino, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, &c.

Faz saber, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, a porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 10 caixas com typos, e mais pertences para typographia, no valor de 550,000 rs., impugnados pelo guarda José Jacintho dos Santos, no despacho por factura de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 18 de agosto de 1845.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que perante a administração da mesma haõ de arrematar, no dia 25 do corrente, a porta da mesma, duas caixas com assucar mascavado ns. 4 e 5, ambas com a marca L, do engenho Murim, consignadas a José Joaquim de Freitas Guimarães, e apprehendidas pelo empregado do trapiche do Pelourinho por inexactidão das taras; a 1.ª avaliada em 105,125 rs., e a 2.ª em 94,000 rs.: sendo a arrematação livre de despesa ao arrematante. Mesa do consulado de Pernambuco, 19 de agosto de 1845.— O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

—O engenheiro em chefe da provincia, competentemente autorisado, manda fazer publico, que haverá concurso para um lugar de ajudante dos engenheiros no dia 21 do mez de agosto proximo futuro: em consequencia convida as pessoas que se quizerem propôr ao dito concurso, para se alistarem, até o dia 18 desse mez, n'esta repartição, onde lhes será declarado o lugar, horas e mais circumstancias do dito concurso. Repartição das obras publicas, 21 de julho de 1845.—*Vauthier.*

Declarações.

—O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico pela 3.ª vez, que contratará o fornecimento da carne para as embarcações da armada, pelo tempo, que se convencionar, a contar desde o dia posterior áquelle em que se fizer o contrato; e convida as pessoas, que commercião com semelhante objecto, e queirão fazer o contrato, a apresentarem as suas propostas n'esta secretaria, em cartas fechadas, em qualquer dos dias de trabalho, d'esde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de agosto de 1845. — O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pelo lycêo desta cidade se faz publico, que, em consequencia do que ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia á directoria do mesmo lycêo, em officio de 21 do corrente, irá a concurso, da data deste a quarenta dias, a cadeira de latim da freguezia de S. José desta cidade, que se acha vaga, pela demissão do professor, que a exerceo. Os candidatos, que á referida cadeira se quizerem oppôr, habilitem-se na conformidade das instrucções, que regem os concursos. Secretaria do lycêo desta cidade, 23 de julho de 1845.—*João Facundo da Silva Guimarães*, secretario.

THEATRO PUBLICO.

A nova companhia italiana avisa ao respeitavel publico que sabbado 23 de agosto será a quinta representação lyrica; os pormenores serão annunciados nos periodicos de sabbado.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Está cuidadosamente traduzida, e vai a imprimir-se em bom papel a excellente obra

DIREITO DO HOMEM.

O credito de seu autor, o distincto Thomaz Peine, he tão geralmente estabelecido, que nos dispensa de dar uma synopse da obra: seu titulo diz tudo: tratase do direito do homem, e o homem sempre terá necessidade de estudar o que mais lhe interessa saber na sociedade civil, isto he—se perdeo ou adquirio mais direitos, quando se associou a seus semelhantes.

---

do já olhava de longe, com invejosos olhos, esses grandes bosques de Ficuzza, que erão para mim o paraizo terrestre, de que o Sr. cura nos fallava no cathecismo. Viva santo Huberto! Que regalo não vamos nós tomar, eu e o meu perdigueiro! Oh! que sinto já dilatarem-seme os polmões; só vejo dos olhos lebres e perdizes. Olhe, magestade, por tão feliz me dou, que na festa das lagostas enviarei uma duzia de mais.

Como Rosario sahia de palacio, entrava Castronê para receber as ordens da rainha. Ficou admirado do ar jubiloso do caçador, e do seu cão, que vendo-o sahir tão prazenteiro, saltava em torno delle dando gritos de alegria.

— Alli vai um companheiro que V. magestade tornou bem feliz, disse Castronê a Carolina ao entrar no seu gabinete. Um soldado que passasse de repente á capitão não ficaria tão contente.

— Não serias tu, respondeo a rainha com algum azedume, que com tão pouco te contentarias.

Nada mais disse. Ao comparar com sigo mesma esses dous homens, um que tão franco, tão sincero, era simples e nobre como o filho da natureza, outro que, fructo depravado de depravada civilisação, representava e resumia em si todas as corupções sociaes, não póde furtar-se á meditação que sobre sua vida lhe occorreo, deplorando a baixeza, a servil e sordida devotação dos instrumentos que a sua posição a forçava a empregar:

— Cruel condição dos principes! dizia ella entre si amargurada, que até no exilio só são rodeados de ambições infrenes, insaciaveis cobiças!

Mortificados se achavão seus nobres instinctos; mas que havia de fazer? No actual estado da sociedade, o exercicio do poder, e sobretudo a sua conquista, só são possiveis á este preço. Triste sociedade! triste poder!

Castronê conheceo á primeira vista d'olhos, que o vento lhe não soprava á pópa; deixou por conseguinte o tom faceto, tornou-se de subito serio, e circunscreveo-se ao circulo dos negocios. Deu conta em termos breves e precisos da missão de Trapani, fez um relatorio á seu modo a cerca das disposições do povo e do exercito, e poz-se ás ordens da sua legitima soberana, como elle dizia, sem lhe dirigir uma so pergunta a respeito de sua viagem ao Etna. Era o mais seguro meio de obter uma resposta, por menos disposta que a rainha estivesse para as confidencias; mas não o estava nesse dia; além do que só havia obtido de Castoreo promessas vagas, e todos os dias esperava a resposta, que elle em pessoa lhe devia trazer á Castelvetrano.

Não havia ainda sido pronunciado o nome de Fabio: Castronê não queria tomar a iniciativa nesse delicado capitulo, pelo receio de que a rainha adevinhasse a inimizade encapada nessa esfarrapada sollicitude. De um inimigo sempre se desconfia, pensava o nosso Machiavel de baixa esphera. Por isso para melhor perder o seu homem, fingia interesse ou ao menos indifferença.

— Por agora, disse a rainha, temos de cuidar no fugitivo.

— Bom! disse em aparte Castronê; eis-nos com o negocio. De que fugitivo falla V. magestade? Perguntou elle com affectada candura de um insigne tartufo.

— Oh! do capitão Fabio.

— He verdade! espero que elle se ha de ter arranjado hontem a noute.

— Refugiou-se em Selinonte entre os Calabrezes.

— Isto he, foi espontaneo ao encontro do inimigo.

— Como assim?

— He a cousa mais clara do mundo. Mac-Farlane está já de volta em Mazzara, e sem duvida vem com projectos contra Selinonte. No entanto o capitão Fabio acha-se em boa companhia, e não he homem, penso eu, a se deixar levar como um cordeiro. E demais os amantes teem seu Deos.

Esta ultima phrase lançada por incidente com uma indifferença cheia de duplicidade perturbou Carolina; todo o sangue lhe refluio ao coração; apezar do imperio que sobre si mesma exercia, tornou-se pallida como o marmore, e purpura logo depois. Todavia o seu orgulho triumphou da sua emoção: como suppor que Castronê tivesse a intenção, e tomasse essa liberdade, ainda que muito ousado, de fazer tão temeraria allusão? Provavelmente não era della que se tratava.

— Amantes? disse Carolina com indifferença, de quem?

— Eisahi o que eu ainda não sei bem, mas que faz o nome para o negocio? a cousa he certa; o amor até se approxima da sua phrase-critica.

— Como he isso?

— Isto he, o notario cuida em accender os fachos do hymeneo?

— Pois elle casa-se?

— Pelo menos ao que me disse o coxo que o serve. Se V. magestade tem alguma curiosidade de saber mais, bem facil lhe será.

— Castronê, respondeo seccamente a rainha, ordeno-te que descubras as verdadeiras intenções de Mac-Farlane a respeito de Selinonte.

Na mesma noute Castronê seguia estrada de Mazzara.

Em quanto elle enterrava mais o punhal no cioso coração de Carolina, ahi deixava, segundo o seu costume, o germen de uma resolução que, a seu vêr, devia por si desenvolver-se, e desabrochar em tempo. Por mais rainha que ella seja, dizia o intrigante, tambem he mulher, e a curiosidade, senão for o ciume, ha de vencer-lhe o orgulho; se com effeito ama a esse Fabio, não ha duvida

Dará um volume em oitavo frances de quasi 300 paginas.

Subscreve-se para esta importante obra a 2,000 rs cada exemplar brochado, e a 2,800 rs. encadernado, nos lugares abaixo declarados.

Nesta cidade, na rua estreita do Rosario, botica do Sr. Paranhos, e loja do Sr. Bandeira pai; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira filho; praça da Independencia, loja ns. 6 e 8.

Na villa de Iguarassú, casa do Sr. advogado Alexandrino José do Amaral.

Em Nazareth, casa do Sr. padre Luiz Ignacio de Andrade Lima.

Em Pedras-de-Fogo, casa do Sr. Ignacio Bento Luiz Ferrer.

Na cidade da Parahiba, no Varadouro, casa do Sr. Antonio Vicente de Magalhães.

Na villa do Pilar, casa do Sr. dr José Bento Meira de Vasconcellos.

No Brejo-d'Arêa, casa do Sr. advogado Luiz Vicente Borges.

No Brejo-de-Bananeiras, casa do Sr. Gregorio Plagno Borges da Fonseca.

Para os não assignantes custerá cada exemplar, em brochura 3,000 rs., encadernado 4,000 rs.

A subscripção fechar-se-ha em dezembro.

Avisos maritimos.

= Freta-se, para qualquer porto do Norte ou Sul, o brigue *Maria I*, capitão Anselmo Marques Vieira: os pretendentes dirijão-se a pracinha do Corpo Santo, n. 66, residencia de Gaudino Agostinho de Barros.

= Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a sumaca *Amizade*, de que he capitão Manoel Antonio Sousa Guerra; para carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo, n 66.

— Para o Maranhão sai, no dia 25 do corrente, a barca brasileira *Ermelinda*, capitão Julião Ferreira Nunes: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife armazem n. 12.

— Vende-se por preço commodo a lancha *Especuladora* de muito boa construcção e boa marcha: quem quizer examinal-a, póde dirigir-se a seu bordo, que se acha fundeada defronte do caes do Collegio, e alli mesmo acharáõ com quem tratar, ou no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Para Lisboa sai, no dia 2 de setembro, o brigue *Veriato*, para carga e passageiros trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19.

Avisos diversos.

— O Sr. Candido Severino de Avila dirija-se á rua do Crespo, loja da viuva de Affonso & C., para negocio que não ignora.

PÓS ASIATICOS CARMINADOS.

Estes pós teem a propriedade de limpar, branquear e conservar os dentes, sem produzir a menor alteração no seu vidro ou esmalte, o qual elles endurecem; previnem a carie, e destroem a pedra dos dentes; consolidão as gengivas; dão á bocca uma côr, cheiro e frescura mui agradaveis: affiança-se, que elles nada encerrão que possa ser nocivo aos dentes: vendem-se somente na rua da Cadeia n. 15.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia, n. 22.

= Aluga-se a casa terrea, na rua do Pilar, em Fóra-de Portas, n 4; uma dita na rua dos Guararapes, no mesmo bairro, n. 13: os pretendentes dirijão-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

= A pessoa, que annunciou querer comprar lãs de frecha de canna, dirija-se a rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

Agencias de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Aluga-se um bom armazem, na rua do Amorim, muito proximo a alfandega, e proprio para recolher generos: a tratar na mesma rua, n. 36.

—José Joaquim Bezerra Cavalcanti envia á espectação publica os fundamentos dos accordãos abaixo transcriptos, proferidos pelo supremo tribunal de justiça; o 1.º nos autos de notificação comminatoria, 1.ª vara do civel, escrivão Rego, e existentes no cartorio do escrivão Bandeira, á cerca do arrendamento trienal do engenho Curado, e sitio Cumbe; o 2.º nos autos de inventario e partilhas das mesmas propriedades, juizo de orphãos, escrivão Pereira, e existentes no cartorio do escrivão Brito; e para que melhor juizo se faça, assim do seu aviso inserto no *Diario* n. 166 de 30 de julho findo, do direito e justiça que tem nas ditas propriedades, como da caducidade dos fundamentos, e sem-razão com que a este respeito se ha opposto o mesmo Sr. Costa.

«Primeiro accordão.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrentes José Joaquim Bezerra Cavalcanti e sua mulher, e recorrido Bento José da Costa, concedem a mesma revista, pela nullidade manifesta do accordão fl. 137 v. a fl. 138 v., em que se vê ter intervindo, como procurador da fazenda, o desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont, a quem os autos forão distribuidos, e que do exame delle se não occupou por jurar suspeição a fl. 136 v., assim como pela do de fl. 188 v. em que apparece como fiscal o desembargador Domingos Nunes Ramos, que fôra relator dos accordãos fl. 136 a 137; vindo assim a figurar de juiz e parte. Remettão-se por tanto os referides autos a relação do Rio-de-Janeiro para revisão e julgamento. Rio, 22 de agosto de 1843.—*Dr. Figueiredo, presidente.—Cirne.—Freitas.—Campos.—Pinto.—Duarte.—Peçanha.—Aragão.—Nabuco.—Petra.—Silva.—Chaves.—Verneque.*»

«Segundo accordão —Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrente Bento José da Costa, e recorrido José Joaquim Bezerra Cavalcanti, negão a pedida revista, por não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria nos accordãos de que se recorreo. Regressem os autos ao juizo onde forão sentenciados, pagas pelo recorrente as custas. Rio, 17 de junho de 1845.— *Dr. Figueiredo*, presidente.—*Aragão.—Chaves.—Costa Aguiar.—Silva.—Verneque.—Campos.—Pinto.—Duarte.—Peçanha.*»

O NAZARENO N. 119

está ao meio dia a venda; e muito interessante por trazer o duelo do Sr. Roma Luiz, e resposta muito curiosa ao *Azorrague*: a 80 rs. o exemplar.

—Um rapaz brasileiro de idade de 19 annos, o qual sabe perfeitamente ler, escrever, contar, arithmetica e geometria pratica, se offerece a qualquer negociante para caixeiro de cobranças ou escripta, e prestará fiador a sua conducta; quem de seus serviços se quizer utilisar, annuncie sua morada para ser procurado.

—Desencaminhou-se, no dia 18 do corrente, um relogio sabonete de prata, e com trancelim de prata, sem passador, dos autores G. & S. I. Samuel, com o n. 2,590; quem o achar, queira leval-o ao largo do Corpo Santo em casa de Mc. Calmont & C., que será gratificado com 20,000 rs.: promettendo-se não investigar mais nada a este respeito.

- Um rapaz brasileiro de boa conducta se offerece para caixeiro de escripta ou de rua: no armazem da rua Nova n. 67, se dirá.

—Dá-se dinheiro a premio sobre ouro, trancelins, correntes e relogios de algibeira, em segunda mão, que sejão obras francezas, e por preço commodo; tambem vende-se, e se faz troca a vontade dos compradores; na rua das Flores, n. 18, casa de relojoeiro.

—Roga-se por obsequio ao Sr. Antonio Joaquim da Silva, de dirigir-se ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, a concluir aquelle negocio que se lhe mandou dizer em uma carta em 5 do corrente mez; a qual respondeo, que appareceria em o meiado do andante mez; pois que já he tempo de espera, mais que sufficiente, e, não comparecendo, declarar-se-ha o negocio qual he por esta mesma folha.

—A pessoa que achou um chale de sêda preta, e um véo preto; os quaes forão perdidos do desembarque da ponte da Boa-Vista até a rua das Larangeiras, no dia 16 do corrente, querendo entregal-os a seu dono na rua do Cabugá, junto a botica do Sr. Moreira, será recompensada.

=O Sr. Agostinho Tavares Rodovalho queira procurar uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua da Moeda, em casa de Silva & Grillo.

=A pessoa, que annunciou querer comprar uma preta que tenha habilidades e boa conducta, dirija-se á rua do Aragão, na loja por baixo do sobrado novo, n. 12

—Alga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 65, na rua Nova, com bastantes commodos para familia: a tratar com Antonio Ferreira Lima, ou na venda por baixo.

=Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica sufficiente para tomar conta de uma venda por balanço: na rua Direita n. 6.

- Manoel Maria do Amaral Junior tem uma carta vinda de Lisboa para o Sr. Eduardo dos Santos Schimits: e o mesmo Sr. queira ter a bondade de mandar buscal-a em Olinda na rua da Cadeia.

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 21 do corrente, por já se achar muito adiantada nas vendas dos bilhetes, e o restante acha-se á venda nos lugares já annunciados.

= Acceita-se um pequeno que seja Brasileiro, o qual não tenha pais, para se lhe dar de vestir, comer, casa, e mandar-se ensinar seu officio: quem se achar nestas circumstancias, anunncie.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 1 do Atterro da Boa-Vista, e o primeiro andar de outro n. 3 da mesma rua: a fallar com seu proprietario Joaquim de Oliveira e Souza.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 24, por commodo preço: os pretendentes dirijão-se a rua do Cabugá, loja de ourives de João Pereira Lago.

— Precisa-se alugar, ou comprar um escravo, que seja bom canoeiro e fiel: quem o tiver, dirija-se a rua da Cadeia-Velha loja n. 26.

= Lava-se, engomma-se e coze-se com perfeição toda a qualidade de roupa, e por muito barato preço: na rua das Trincheiras n. 26.

- Pelo juizo da segunda vara do civel se hão de arrematar, na tarde do dia 20 do corrente, varios objectos, pertencentes a officina de ferraria, penhorados por execução de Mesquita Dutra & Companhia, contra Domingos José Pereira da Costa.

= Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa que continúa a fabricar excellente pão e bolaxa da melhor farinha que he possivel, em sua padaria na praça da Santa Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, e da mesma fórma e qualidade na travessa da Madre-de-Deos n. 11, assim como café moido da melhor qualidade, e preço muito em conta, em qualquer das sobreditas casas.

—Ainda se não concluio o trespaço da padaria da rua da Gloria n. 55; quem quizer aproveitar-se da occasião, procure na padaria da praça de Santa Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, a tratar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

=O vigario Sebastião José de Moraes Bello, por ter fallecido seu pai o capitão José Francisco Bello, roga aos credores do mesmo fallecido, compareção na rua do Rangel n. 26, 2.º andar, com os seus documentos authenticos para tratarem com o annunciante sobre seus pagamentos.

= Aluga-se o armazem aonde tem prensa o Sr. Mendonça: a tratar na rua do Vigario, n. 19, com Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

= Ensina-se grammatica latina com toda a perfeição, e em breve tempo; da mesma sorte philosophia, e rhetorica: na rua Nova, n. 52, segundo andar.

= Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, na rua da Gloria, n. 45, da parte do recolhimento das freiras: a tratar na loja de fazendas, ao pé do arco de N. S. da Conceição, com Francisco Gonçalves.

— Bartholomeo Aube vai ao Rio-de-Janeiro.

- C. Starr & C., ainda que não infadão o publico todos os dias com vãos annuncios, continuão realmente a fabricar na sua fundição de ferro na rua da Aurora, com a maior presteza e perfeição, toda a qualidade de machinismo de ferro e bronze, por maiores e mais complicados que sejão. Na mesma fabrica achão se machinas de vapor proprias para engenhos, as quaes não demandão outro fogo senão o do assentamento; moendas de canna de uma construcção original e muito superiores; moinhos de mandioca, tambem originaes e já muito afamados; arados de ferro; carros de mão; ditos de duas rodas para barricas; serras para serrarias; parafusos e porcas, e muitas outras obras desta natureza.

=Aluga-se a loja do sobrado da travessa dos Expostos, por detraz da matriz de Santo Antonio n. 18; um armazem proprio para qualquer estabelecimento, por ser muito grande, com seu quintal e cacimba; quem o pretender procure na rua larga do Rosario, a João Manoel Rodrigues Valença.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, na rua Formoza: a tratar no Atterro-da-Boa-Vista n. 38.

— Aluga-se um sitio annual perto da praça, que tenha arvoredo, boa agoa, planta de capim e casa de sobrado: quem tiver, annuncie.

— Trocão se duas imagens, sendo uma de N. Sr.ª da Conceição, de pedra da Bahia, e a outra de N. Sr.ª d'Agrella de madeira e muito perfeita: na rua da Senzalla-Velha n. 142, no segundo andar.

—Alugaõ-se os 1.º e 2.º andares da casa da rua larga do Rozario n. 48, com sufficientes commodos para familia, ou separados, ou juntos: quem os pretender, póde dirigir-se a padaria existente na mesma loja, que ahi achará as chaves para os ver e tratar.

= Aluga-se, ou vende-se por preço commodo, uma canôa aberta, construida de novo, que pega em 500 tijolos de alvenaria; na rua da Praia de S. Rita, sobrado n. 1, ou atraz do Carmo, no estaleiro do Moraes.

= Trocão-se 6 imagens, e vende-se um quartão novo, muito carregador: nas Cinco-Pontas, n. 160.

= Em poder de Claudio Dubeux, morador na rua das Larangeiras, n. 18, existe, desde o dia 16 do corrente, um moleque crioulo, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos; o qual diz ser de Campina-Grande, e que o senhor chama-se João Pereira: quem for seu dono, póde o mandar buscar; advertindo-se, que não se responsabilisa pela fuga do mesmo.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

— Devendo esta loteria, pelo adiantamento da venda de seus bilhetes, ser a que primeiro tem de dar andamento as suas rodas; está o respectivo thesoureiro resolvido a fazel-a extrahir no presente mez de agosto infallivelmente: para o que convida aos amadores deste jogo a se prevenirem de bilhetes, os quaes achão-se unicamente a venda no bairro de S. Antonio, na loja do mesmo thesoureiro, rua do Queimado, n. 39, e na botica do Sr. João Moreira, pateo da matriz; e no bairro do Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes. Escusado se faz lembrar ao respeitavel publico a confiança que merece esta loteria, pela regularidade do seu processo de extracção; processo, que passa a ser ainda mais perfeitamente desempenhado, porque as rodas teem de andar segundo o novo regulamento; entretanto que as loterias, que hão annunciado, parece não se quererem desaferrar do antigo systema de extracção.

LIQUOR DA CHINA OU ESSENCIA DA FORMOSURA.

O cheiro delicioso e suave deste precioso e bem conhecido cosmetico o tornão digno de figurar nos mais elegantes *toilettes* Elle amacia, limpa, branqueia e alisa a pelle; entretem sua frescura e brilho naturaes; tira as sardas, pannos, espinhas, e outras afecções cutaneas; faz desapparecer a caspa da cabeça, e previne a sua reproducção; fortifica e dá lustro aos cabellos; tira o mão alito; conforta as gengivas e previne a dor dos dentes: muitas e mui repetidas experiencias teem confirmado a efficacia deste cosmetico, em todos os casos acima ditos: vende-se somente na rua da Cadeia n. 15.

Compras.

= Comprão-se dous machos, ou mulas; um fole de folcar formigas; dous quartáos: no principio do Atterro-dos-Afogados, n. 31.

= Compra-se uma preta, que tenha habilidades, e boa conducta; quem tiver annuncie por esta folha.

= Compra-se lãs de frecha de canna e de outras qualidades, que sirvão para encher colchão; paga-se bem: na rua Nova, defronte da igreja da Conceição, n. 28.

= Comprão-se os setimo e oitavo volumes do *Panorama*; no Atterro-da-Boa-Vista, n. 34.

= Compra-se uma escrava de nação, que seja boa engommadeira e cozinheira; na rua do Crespo, n. 16, segunda loja para quem vem da rua das Cruzes.

= Compra-se um casal de rolas brancas, ou mesmo uma só, quêr seja macho, quêr femea, sendo da mesma côr; na rua de Apollo, n. 12, ou annuncie para ser procurado.

= Compra-se a obra intitulada o - Ethiope Resgatado—; quem tiver, annuncie.

Vendas.

= Sahio a luz, e vende-se por 320 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o Alphabeto da malicia das mulheres, seguido de alguns versos sobre a creação da mulher.

=Vendem-se cortes de chitas francezas muito finas, de assentos escuros, de quadros e listras, côres fixas, de 4 palmos e meio de largura, e de gosto muito moderno, a 3200 rs., ditos com 13 covados, a 3000 rs., ditos de cassa-chitas de côres fixas, a 2000 rs., e em covados, a 240 rs., ditos de chitas com assento escuro, a 1600 rs., bretanha de rolo com 10 varas, muito encorpada, a 2000 rs., camisa de meia, a 1280 rs., brins trançados de linho puro côr de ganga e escuro, a 720 rs., ditos brancos, a 1000 e 1280 rs., madapolão enfestado, a 5800 rs., meias casimiras de algodão muito encorpadas, a 480 rs. o covado, brins francezes de quadros e listras, a 400 rs. o covado, fustões para collete, a 320 e 480 rs., meias para meninos e meninas, a 200 rs. o par, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça, ou escravos, uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria, denominada — Alagôa-das-Antas —, com uma legua de terreno, propria para plantações, ou criação; tem dentro dous grandes assudes, e recebe de foros todos os annos 200$ rs., que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos, senzalla para pretos, estribaria, engenho para descaroçar algodão, prensa para farinha, e armazens para depozitos: a fallar com José Dias da Silva, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Cervalho, na rua do Rozario.

= Vende-se potassa da Russia, em barris pequenos; na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 6.

- Vendem-se cortes de finissimas cassas-chitas pelo barato preço de 3,840 rs.; madapolões enfestados muito finos a 5,760 rs.; chitas de quadros de padrões modernos a 200 rs. o covado; ditas finas em cortes de 14 covados, a 3,840 rs.; ditas francezas muito finas, cores fixas, a 280 rs. o covado; riscados francezes de bom gosto a 300 rs. o covado; cortes de talatana a 4,000 rs.; sarja de lãa muito fina a 640 rs. o covado; lãs de quadros, imitando a casimira, a 780 rs. o covado; bretanhas de superior qualidade em peças de 10 varas, a 1,920 rs. gravatinhas de sêda de côr a 1,600 rs.; lenços de sêda muito finos a 1,520 rs.; ditos de finissima cambraia com sercadura de bico e renda, a 900 rs.; e outras muitas diversas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 16, de José Azevedo de Andrade.

---

que ha de procurar informações. Se não as procurar, he porque não tem a cousa a peito, e então a influencia desse moço não he para temer. Veremos.

Ao vêr-se só em fim, Carolina cerrou-se inteiramente e fez-se inaccessivel a todo o mundo. Um frade, — adevinha-se-lhe o nome, — era só exceptuado desta ordem, mas não veio, a despeito do ardor com que esse novo messias era esperado. E que acolhimento se lhe preparava! Toda a ambição, todas as esperanças da rainha estavão nesse momento concentradas e repousavão sobre essa cabeça cenobitica. A poder de se repetir que o successo dependia de Castorêo, havia ella chegado a ligar á sua intervenção uma ideia supersticiosa. Extravagante jogo da fortuna! Era um anachoreta, ainda mais, um condemnado que devia restituir á filha dos Cesares o throno das Duas-Sicilias!

Por mais inquieta e febril que fosse a sua expectação, a ideia de Fabio fazia-lhe poderosa diversão ás preoccupações politicas. O fermento de ciume que no coração lhe depositara o velhaco Castronê, desenvolvia-se surdamente, e excitava violentas tormentas. Minavão-a as incertezas. Todos os phantasmas do orgulho ultrajado, do amor trahido, se erguião furiosos em sua alma, e lhe davão renhidos ataques; mas só ella sabia dos seus combates e agonias. Ardia por interrogar Castronê, por saber delle os mais circunstanciados pormenores da prisão de Fabio, e ainda mais os da sua evasão; porém a sua dignidade de mulher e de rainha lhe subjugava a legitima curiosidade; reduzida a dirigir á si mesma as questões, que se não animava á propor aos outros, desfazia-se em conjecturas, em suspeitas. Quem era essa mulher, joven e bella, mysteriosamente apparecida na prisão de Fabio? Que fazia lá? Devia-lhe ella effectivamente a liberdade? Se estava na verdade a ponto de casar, não podia deixar de ser com essa desconhecida libertadora; que mulher, a não ser uma noiva, fôra capaz de semelhante sacrificio? Deste modo a sobrenatural intuição do ciume fazia surgir á seus olhos do seio das trevas que a ladeavão, a verdade em toda a sua luz. O amor, nos seus momentos lucidos, tem, como todas as paixões, uma vista beatifica, cuja luminosa penetração somba em tempo fixo, de todas as mascaras e de todos os véos.

Vinhão-lhe então á memoria as recordações proprias a justificar suas desconfianças, a fortificar suas hypotheses; tudo conspirava a converter-lhe as duvidas em evidencia, quer a frieza de Fabio no templo de Segesto, e seu máo humor durante a viagem, quer o seu manifesto embaraço na occasião do encontro de Castronê; que afflictivas suspeitas! quantos symptomas de artificio e de traição!

— Fabio! Fabio! exclamou Carolina saltando do sofá, onde estava recostada, ó Fabio, se me enganaste, desgraçado de ti!

E passeava no gabinete tomada de febril agitação, com o seio palpitante, e o olhar inflammado; e as feições desconcertadas, exprimião mais colera do que ternura. A ideia de ser desprezada porque já não era moça, porque não era mais rainha, fazia-lhe pular o soberbo coração; e desprezada por quem?..... Por um homem que tirára do nada para o elevar a si, para se lhe dar, para o amar....... Que affronta! Que ingratidão! Que dôr! O' encontro da Barbara! sonho embriagador e rapido, devias tu ser seguido de tão prompto despertar, de tão cruel consequencia! Seria o berço da voluptuosidade o tumulo do amor?

Entretanto cedeo gradualmente a indignação; aniquilada pelos proprios esforços, a colera deo lugar ao enternecimento. Tornando a cahir no sofá que havia deixado, Carolina debulhou-se em lagrimas. Vierão então as saudades, o desejo, a esperança, todas as fraquezas do amor sincero; á perspicacia da esperança succedeo a illusão voluntaria do coração. Talvez se enganava! O amor he tão facil de assustar-se! Uma palavra de Castronê devia á tal ponto inquieta-la? Que provas tinha ella da infidelidade de Fabio? Presumpções gratuitas, nem presumpções erão, mas simples receios. Para que insistir em converter em certeza o que era apenas provavel, apenas possivel? Em uma palavra, de argumento em argumento, de sophisma em sophisma, passou ella quasi sem transição do ultimo termo da inquietação á uma seguridade perto de completa.

Estas borrascosas alternativas durárão todo o dia, toda a noite, e o sol do dia seguinte veio achar Carolina tal qual o da vespera a havia deixado, sempre devorada pela incerteza, ora nos abismos, ora no espaço. Levada aos limites da paciencia, incapaz de resistir por mais tempo ao triplice aguilhão da curiosidade, do ciume e do amor, verificou as insolentes previsões de Castronê, e seguio, sem o saber, o proceder que lhe elle havia designado. Primeiramente disse entre si: — Isto he uma fabula; o rapaz não cuida em se casar. — Se elle fosse já casado? Pensava logo depois.

— Mas, ajuntou em fim, que custa a desenganar-me?

E uma hora depois mettia-se sosinha na liteira, e o medico dizia gravemente aos curiosos:

— Permitti a S. Magestade sahir pela primeira vez. Um passeio de campo deve adiantar-lhe a convalescença.

Quis o acaso que Castronê, ao voltar de Mazzara, onde tivera preenchido a incumbencia de Carolina, visse de longe a real liteira, que seguia o caminho de Boncevino.

— Bom! disse elle; deveras ama o capitão. Que vai acontecer? he preciso que eu veja.

E mudando de direcção, seguio em distancia a rainha, sem ser visto.

(*Continuar se-ha*).

Attenção ao bom e barato !

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno, a 180 rs. o covado; superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs.; riscados francezes muito finos, a 300 rs. o covado; cortes de cassa-chitas transparentes, de lindissimos padrões, a 2400 e 2500 rs.; chitas, a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado; madapolão, a 150, 160 e 180 rs a vara; dito fino, a 200, 220 e 240 rs. dita; madraste muito fino, a 280 rs. dita; peças de madapolão, a 2800, 3200 e 3400 rs.; dito fino, a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça; madraste fino, a 5200 e 5400 rs. dita; chitas, a 4500, 5200, 5500 e 6000 rs.; ditas escuras; chadrez de linho para jaqueta, a 320 rs. o covado; superior setim preto de Macáo, a 3200 e 4500 rs. o covado; chales de lã e seda, grandes a 4500 e 4800 rs.; cortes de chitas de 10 covados, escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte, sendo entre-finas e de boas qualidades; superiores fustões brancos, a 1000 rs. o covado; suarte azul de vara de largura, a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos; algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado; algodão americano, largo e encorpado, a 220 rs. a vara; dito estreito, a 160 rs. a vara; esguião de superior qualidade, do verdeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara; bretanha fina de puro linho, de 6 varas, a 2800 e 3200 rs. a peça; ditas de rolo, a 1800 rs. a peça; chila, a 140 rs. o covado; riscadinhos novos trançados, muito boa fazenda para meninos, a 200 rs. o covado; castores ou riscados de listras, a 240 rs. o covado; brins de bonitos padrões de quadros, a 300 rs. o covado, ditos finos muito encorpados e de listras, a 640 rs. a vara; meias finas de algodão para homem, a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade; cortes de chali; ditos de seda; pannos finos preto e azul, sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas, e o segundo para pagem, a 2500 rs. o covado; superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 rs.; e outras muitas muitas fazendas já mencionadas neste *Diario*; advertindo-se aos compradores, que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades: na rua do Collegio, lojã n. 1, de Antonio Villarouco & Irmão.

= Vende-se uma venda na rua da Senzalla-Nova, n. 22, com fundos sufficientes para quem quizer principiar, e tem bons commodos para quem tiver familia: a tratar na mesma venda, com prazo e vista.

= Vende-se gomma para engommar, muito fina, em grandes e pequenas porções, alguidares vidrados de todos os tamanhos, fechaduras do Porto, grandes, de duas broces; tudo por preço muito commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

= Vende-se uma preta de Angola, moça, muito boa boceteira: na rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

= Vende-se um macaco o mais manço possivel; na rua do Hospicio, n. 44.

= Vendem-se 230 saccas com farinha de mandioca, chegada proximamente do Rio-de-Janeiro, juntas ou em porção, por preço commodo; na rua da Praia, n. 68.

= Vende-se um fardamento completo para guarda nacional, em bom estado; nas Cinco-Pontas, n. 160.

=Vende se o sobrado n. 7, de dous andares e sotão, em chãos livres, sito na travessa da Madre-de-Deos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

=Vende-se um escravo moço, de boa figura, bom canoeiro; na rua do Amorim, n. 36.

Attenção ao barato !

= Vendem-se bonetes de panno, ditos de veludo, fitas lavradas de todas as larguras, ditas lisas, suspensorios de burracha, ditos imitando, ditos de seda, luvas de pellica para homem, a 1000 rs. o par, agulhas em carteiras e caixinhas, com todo o sortimento, pentes de tartaruga para marrafa, ditos imitando para prender cabello, papel almaço e de peso, canivetes para pennas, thesouras finas prateadas, ditas para unhas, ramos de flores finas e entre-finas, marroquim verde, amarello e azul, a 1300 rs a pelle, caixas para rapé, de massa de tartaruga, a 1920 e 440 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, n. 24

= Vendem-se ricas obras de rubins, brilhantes, esmeraldas e perolas, todas do melhor gosto, a saber: flores para peito de senhora, adereços, brincos, anneis de diversos gostos, alfinetes para homem, um habito de Christo, trancelins para relogio, cassoletas, e outras obras de ouro de bom gosto, assim como boas salvas de parreira, colheres, paliteiros, castiçass, e outras muitas obras de prata; tudo por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de ourives, de João Pereira Lagos. Na mesma loja vende-se uma cadeirinha de braços, em muito bom estado.

= Vendem se dous bonitos escravos de 20 annos, proprios para qualquer serviço; um molecão peça, perfeito canoeiro; uma bonita escrava de 20 annos, com principios de algumas prendas, para fóra da provincia; uma negrinha de 12 annos, propria para mucama: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

= Vende se, por barato preço, um talim e canana, espada, banda, barretão de oleado, e globos; tudo novo, para capitão de guarda nacional; assim como um talim, canana, adragonas e corrente para guarda nacional do esquadrão: na rua do Crespo, n. 16.

= Vende-se superior rapé de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gonçalves da Cunha e Silva.

=Vende-se uma escrava de nação, quitandeira, cozinha o diario de uma casa e lava de sabão; na rua Direita, n. 12.

= Vende-se um moleque; um preto; e duas pretas moças, com habilidades: na rua do Padre Florianno, n. 7.

= Vende-se um celindro de esquentar banho, por preço commodo; na rua do Collegio, loja de trastes, n. 18.

= Vendem-se Annaes de el rei D. João III por frei Luiz de Souza, publicado por A. Herculano; la Maison Rustique de 1840; Pascoal Bruno de Alexandre Dumas; os Dous Renegados; grammatica latina de Verney; M. Tulii Ciceronis; uma collecção de numeros do *Archivo Popular*; histoire generale por Millot, faltando-lhe dous volumes: na rua do Crespo, n. 14.

= Vende-se um relogio de ouro, sabonete, muito bom regulador e novo, por preço commodo; no pateo de S. Cruz, padaria n. 6.

= Vende-se chá hysson muito superior, e approvado pelos mesmos freguezes, a 2330, 2240 e 2000 rs. a libra; dito perola, a 2000 rs.; manteiga ingleza nova, muito superior, a 960 rs.; queijos do Alentejo, em latas de 4 libras, a 2500 rs., e em libra a 800 rs.; ditos flamengos, a 1280 rs.; latas com sardinhas em conservas, muito novas, a 960, 1600 e 2500 rs.; frascos grandes com conservas de Lisboa, a 2400 rs.; ditos pequenos com enchovas, a 720 rs.; presuntos de Lisboa, a 400 rs.; dito inglez, em quartos a 320 rs. a libra, e a retalho, a 360 rs.; linguiças novas, a 440 rs. a libra; batatas, a 60 rs.; caixões de doce de goiaba, muito fino e claro; charutos regalia, muito bons, a 2500 rs. a caixa de cem; ditos, a 2000 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita muito fina e clara, a 120 rs. a libra, e em porção de arrobas para cima, a 2500 rs. a arroba; cevadinha de França, a 140 rs.; cevada, a 200 rs.; café em grão, a 140 rs. a libra; dito moido, a 200 rs.; bolaxinha ingleza, nova, a 240 rs.; biscouto doce, bem feito, a 240 rs.; dito d'agoa, a 200 rs.; fatias, a 240 rs. a libra; vinho do Porto, engarrafado, muito velho, a 560 e 640 rs.; dito do Porto, em pipa, a 320 e 400 rs. a garrafa; dito da Figueira, a 240 rs. a garrafa; cerveja bocca de prata, muito boa, a 440 rs.; dita lacrada, a 400 rs.; licores muito finos de todas as qualidades; vinho da Madeira, engarrafado, a 640 rs. a garrafa; e todos os mais generos bons e baratos: na venda da esquina defronte do Rosario, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39.

— Vende-se carne do sertão, de muito boa qualidade, tanto em porção como a retalho; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 24

— Vende-se um escravo de Angola, de idade de 17 annos, bonita figura, sadio e sem vicios; no Aterro-da Boa-Vista, loja de ferragens n. 46.

- Vende-se chá hysson em caixas de 13 libras, em porções e a retalho; em casa de Matheus Autin & C. na rua da *Alfandega* Velha n. 36.

= Vendem-se ricas caixas de tartaruga, botins e meios ditos de Lisboa, chegados no ultimo navio, e estojos de navalhas inglezas, a contento; na rua dos Quarteis, n. 24.

= Vende-se sola, couros de cabras, bezerros, cera de carnaúba, dita amarella, pennas de ema, por preço commodo; na rua da Cruz, n. 51.

= Vendem-se cortes de chitas finas com 12 covados, a 2000 rs., meios chales de cambraia bordados de côr, a 640 rs., cortes de cassa bordada de côr, a 3200 rs., cassa amarella, propria para vestido, a 240 rs. a vara, chitas escuras finas, a 160 rs. o covado, lenços de gorgurão preto para pescoço, a 3000 rs., gangas azues, a 100 rs. o covado, pannos de quadros para mesas, a 600 rs., mursolinas adamascadas muito finas, a 800 rs. a vara, aventaes de cassa para senhora, a 2$ rs., pescocinhos de cassa, a 500 rs., e outras fazendas baratas; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

=Vende-se uma bonita escrava com habilidades, recolhida, de 16 annos de idade e de optima conducta: na rua estreita do Rozario, venda n. 31.

= Vendem-se saccos de milho, ditos de arroz de casca, ditos de arroz pilado, ditos de feijão mulatinho; tudo de alqueire da medida velha: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

= Vende-se um rico annelão de brilhante, por preço commodo; na rua Nova, n. 21.

=Vende-se lona da Russia, com um pequeno toque de avaria, muito recommendavel para camas de vento, encerados e outra applicação, pelo barato preço de 400 rs. a vara; na praça da Independencia, loja n. 4.

= Vende-se uma bonita crioulinha recolhida, de boa conducta, de idade de 18 annos; uma preta idosa, mãi da dita crioulinha; cuja conducta, tanto da mãi como da filha se afiança: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

= Vende-se fazenda escoceza de muito bonitos padrões e larga, pelo barato preço de 320 rs. o covado, ricos cortes de cambraia de quadros de côres e de muito delicados gostos para vestidos de senhora, a 5500 rs., ditos com listras, muito boa fazenda, a 3800 rs., cortes de chita de muito bons pannos, a 1900, e 1500 rs., chales de lã de bonitos padrões, a 2000 rs., algodão azul muito largo, a 220 rs. o covado, cortes de collete de veludo de côres, a 3500 rs., franjas para cortinados, de bonitos padrões, a 4000, 4500, 5000 e 6000 rs., damasco de lã com duas larguras, muito proprio para colchas de cama, a 2000 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que se venderão por menos do que em outra qualquer parte; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

= Vendem-se sophás de angico, mesas de meio de sala, de jogo, bancas, camas de armação, commodas de angico e de amarello, marquezas, cadeiras de angico, ditas para meninas, toucadoures, bancas para cozinha, junco e retalho; tudo do mais moderno gosto, por preço commodo: na rua da Cambo-do-Carmo, n. 8.

= Vende-se um moleque crioulo de 14 a 16 annos de idade, de bonita figura, e he cozinheiro; no caes da alfandega, armazem defronte da escadinha.

= Vendem-se dous escravos de bonitas figuras, proprios para qualquer serviço; na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

= Vende se a Historia universal por Millot, 10 v.; Distracção instructiva, em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34.

=Vendem-se duas escravas de 24 annos, bonitas figuras, engommão, cozinhão e lavão de sabão; uma crioula de 22 annos, engomma, cose bem, cozinha e lava de varrella, com um filho muito nutrido de 2 annos; uma escrava de 20 annos, boa figura, cozinha e lava de varrella; uma pardinha de 20 annos, engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma cabrinha de 13 annos, cose e faz renda; uma negrinha de 7 annos; um moleque de 14 annos, com principio de sapateiro; um mulatinho de 18 annos com principios de pedreiro; 2 escravos de 20 annos para o serviço do campo: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

=Vende-se um preto moço, proprio para qualquer serviço; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 21, de Luiz Antonio de Siqueira.

= Vende-se um carro de duas rodas, com cavallo; na praça da Boa-Vista, n. 30

= Vende-se, no deposito de taboado de louro e amarello, de Antonio Domingos Pinto, defronte da Ordem terceira de S. Francisco, taboado de toda a qualidade e grossura, de superior qualidade, e muito bem serrado, por ser serrado por machina movida por agoa, estabelecida no Monteiro, e por isso merece toda a preferencia, em razão de poupar muita mão d'obra, por isso que o taboado esta muito desempenado; e se vende por preço commodo, sendo em porções mais avultadas: a tratar no mesmo deposito; ou na rua Nova, n. 59.

= Vende-se potassa americana, muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar n. 12.

= Vende-se milho em sacca, a 4500 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19, deposito de farinha de mandioca.

= Vende-se milho novo, a 5500 rs. a sacca, arroz com casca, a 4500 rs. a sacca, e farinha de mandioca, por preço commodo; em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pé do arco de S. Antonio.

= Vende-se uma ou duas pretas para o serviço de casa, ou mesmo para venderem na rua; em quanto ao serviço de casa, engommão liso, cozinhão, ensaboão e fazem o mais serviço que se precise; na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

= Vende-se um cabra serrador, e bom trabalhador de enxada, e do mais serviço de campo, moço, sadio, forte, e bom conduzido; e igualmente um mulatinho de 12 annos, bem parecido, muito vivo, bonito pagem, e sadio; na rua das Flores, segundo andar do sobrado da esquina que olha para o rio, ou no Monteiro, casa do Maciel.

Casa da Fé.

Rua estreita do Rosario, n. 43.

=Vendem-se bilhetes e cautellas em decimos e vigesimos da presente loteria do theatro publico desta cidade; cujas rodas devem ter o seu andamento muito brevemente, e ainda mais pela rapida extracção, que vão tendo as cautellas, que, pelo seu diminuto valor, a todos chegão: os amadores deste interressante jogo concorrão a comprar ainda mais as mencionadas cautellas, a fim de que dellas se previnão em tempo, antes que andem as rodas da referida loteria, o que esta mui proximo. Os preços das cautellas são: decimos, a 1$000 rs., e vigesimos, a 500 rs O pagamento do que por sorte sahir na extracção da loteria será promptamente realisado na mesma casa acima.

=Vende-se uma escrava moça de bonita figura, e sem achaques; no Mundo-Novo, n. 17.

= Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, bom para pagem, e mesmo para o serviço de Campo; duas pretas, sendo uma para fóra da provincia; uma dita engommadeira, cozinheira, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; uma negrinha muito bonita, propria para mucama de alguma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

= Vendem-se muito boas bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no paiz, e muito grandes; tambem se alugão, e applicão-se para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro n. 17

= Vende se potassa da Russia, muito nova, e arcos do Porto, para barricas; na rua do Trapiche, armazem n. 17.

—Vende-se potassa da Russia, nova, e superior, a 320 rs. a libra, e cal virgem em pedra, de Lisboa; na rua de Apollo, n. 18

= Vende-se uma escrava de 20 annos, bonita figura, cose, engomma e cozinha; dous moleques de 14 a 15 annos, muito bonitos, um delles he canoeiro e muito habilidoso; uma parda de 22 annos, com habilidades; duas pretas de 25 annos, boas quitandeiras e lavadeiras; dous pretos de 28 annos, proprios para enxada, por terem pratica; um molecote de 20 annos, bom pagem; uma preta de 27 annos, que cozinha muito bem de forno, massas, fogão, e engomma liso com perfeição; na rua da Flores n. 21.

= Vende-se assucar refinado, café e cevada moida, e todos os mais generos de venda, por preço commodo; tudo de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, venda n. 1.

Cheguem ao bom e barato !

— Vende-se um grande sortimento de livros novos e usados, a saber: rhetorica ou regras de eloquencia, 2 v.; instituições logicas, 1 v.; historia universal, 1 v.; mestre francez, 1 v.; historia moderna, 1 v.; corographia ou escripturação abreviada, 1 v.; a Gratidão Pernambucana, 1 v.; licções da methaphysica, 1 v.; chefs œuvres de Voltaire, 5 v.; diccionario de francez para portuguez e de portuguez para francez, 2 v.; atlas universal completo da geographia antiga e moderna, 1 v.; resposta do general J. I. de Abreo Lima, 1 v.; Copilador ou Miscelanea Universal, 1 v.; C. Salustii Crispi Opera, 1 v.; algebra de Lecroix, 1 v; Damiron, 2 v.; Selecta latini sermonis; 2 v.; Aventuras de Telemaco em portuguez, 1 v.; dictionary of the portugueze and english languages, 1 v; historia da vida do papa Ganganelle, 5 v.; l'algébre selon ses vrais principes, 2 v.; Chambert Dêmetrius, 2 v.; vie du roi de Prusse; historia sagrada, 1 v.; Virgilii, 3 v.; Phædri augusti liberti; fabulæ æsopiæ; traité élémentaire de l'analyse mathematique, 1 v.; reflexions sur la methaphysique, 1 v., code des pensions, 1 v.; lettre a la chambre du commerce, 1 v.; code judiciaire du systeme colonial de la France, 1 v.; a Noute do Castello, 1 v. a Gliséa pastoral, 1 v.; grammatica portugueza, 1 v.; diccionario da lingoa portugueza de Constancio e de Moraes; sombras do desenho; e tambem se vende grande sortimento de miudezas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, n. 11.

— Vendem-se liaças de vime, por preço commodo; na rua de S. Rita, n. 85.

— Vende-se um escravo de nação, de boa figura, e he optimo ganhador, e não he velho; na rua do Lobato, n. 4.

— Vendem-se velas de carnaúba, de 6, 7 e 8 em libra; na rua do Rangel, n. 52.

= Vendem-se ornamentos de diversas côres, para celebração de missa, em muito bom uso; uma bibliotheca de Ferraris, 8 v. em quarto; uma biblia du Hamel e Concordancia, 3 v. em folio; um theatro ecclesiastico, 2 v. em quarto: na rua da Cadeia do Recife, casa de José Maria Seve, n. 27.

— Vendem-se barris com potassa, da mais nova que ha no mercado; na rua do Vigario n. 11.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs.; na rua da Senzalla-Velha n. 138.

— Vendem-se 600 palmos de terreno nas mattas que forão do engenho da Torre, com 600 de fundo, a preço muito commodo de 2$000 réis o palmo, e tambem se vende em pequenas porções; tem boa vista, por descobrir quasi todo Cordeiro, e ficar muito perto da beira do rio com pouca distancia: quem os pretender dirija-se ao Coelho, rua dos Prazeres n. 10, das 6 as 9 horas da manhã, e das 2 as 6 da tarde

— Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.

Vende-se na restilação da rua de S. Rita, n 85:

Ago'ardente de aniz	canada	640
Genebra	»	720
Dita	botija	200
Licores	canada	800
Ditos	garrafa	160
Ditos finos	»	480
Ago'ardente do reino	canada	800
Dita de França	»	960
Espirito de 36 grãos	»	1000

Ago'ardente em pipa, preço conforme o grão.

Escravos Fugidos

= Fugirão, no dia 6 do corrente agosto, 2 escravos, sendo um crioulo, de nome Cyprianno, de idade de 16 annos, estatura regular; este fugio do engenho Pedreiras, comarca de Goianna: o outro de Angola, de nome João, estatura ordinaria, cheio do corpo, com uma cicatriz na testa, de idade de 20 annos, he official de tanoeiro, e trabalha de carpina; ausentou-se no dia 14 do corrente: quem os pegar, leve a Boa-Vista, casa em que mora o Sr. doutor Gomes, primeiro andar, que sera bem gratificado.

= No dia 14 do corrente agosto fugio um preto de nação Moçambique, de nome Benedicto, alto, côr preta, rosto miudo, falla fina, olhos vermelhos; tem uma orelha furada, representa ter 30 annos de idade, he canoeiro; levou camisa de algodão da terra, e chapeo preto de pello já usado: adverte-se a pessoa, que o desencaminhou, e o tem occulto em casa de o pôr quanto antes em liberdade, do contrario se procederá com o rigor da lei contra o autor e seus seductores, para o que ha provas bastantes: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 52, que será recompensado generosamente.

= Fugirão: um preto de nação Caçange, de nome Jacintho, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos; tem uma orelha furada, rosto um tanto largo, os dous dedos polegares dos pés tortos, estatura regular, barbado; suppõe-se ter ido para o matto: um moleque de nome Felix, de nação Caçange, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, sem barba, muito ladino; tem cravos nos pés, costuma a vender camarões quando anda fugido. Quem os pegar, leve a rua da Madre-de-Deos, n. 36, segundo andar, que será recompensado.

= No dia 13 do corrente fugio um preto de nação Congo, de nome Domingos, estatura regular, cabellos grandes, rosto comprido, pouca barba, suissas grossas, dentes abertos, com algumas marcas de bechigas; levou calças e camisa de algodão da terra, chapeo de palha; tem officio de caranguegeiro, falla bastante grossa, e he bastante civilisado: roga-se a todas as autoridades, que delle tiverem noticias, ou outra qualquer pessoa, o fação remetter a rua do Cabugá, sobrado n. 3, casa de Antonio Rodrigues da Cruz, que generosamente gratificará a qualquer pessoa, que o conduzir.

= Fugio, no dia 29 de setembro de 1841, a preta Margarida, crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, peitos grandes, com falta de dentes na frente, e alguns podres, cintura fina, muito bem fallante, nariz chato, pés pequenos e espalhetados, um talho em um dos joelhos; consta andar vendendo miudezas para as bandas do Norte até Pedras-de-Fogo, em titulo de forra, e dizem ter mudado o nome para Maria; quem pegar, leve no bairro do Recife, venda da esquina, que volta para a rua dos Tanoeiros, que receberá 100$000 rs. de gratificação, de José Antonio da Costa Braga.

= No dia 11 do corrente mez, desappareceo o escravo Joaquim, official de sapateiro, pardo claro, muito baixo, que parece anão, e por isso não se confunde com outros, corpo e pernas grossas, bom cabello, quando anda pucha por uma perna por ter quebrado a cocha em pequeno; tem muito pouca barba; de idade de 27 annos, mas parece ter 18 a 20 annos; julga-se que terá marcas, nas costas e nadegas, de chicote, por ser muito velhaco: quem o pegar, ou der noticias delle a Diniz Antonio de Moraes Silva, no Recife, casa da esquina da rua Nova, ou no seu sitio da Ibura, será recompensado.

= Fugio, no dia 18 de agosto, um moleque de nome Antonio, de nação Imbaca, altura regular, grosso do corpo, cara cheia, larga e bechigosa, nariz chato, olhos grandes, beiços grossos, dentes acangulados, faltando-lhe um ou dous do lado superior, da parte esquerda, pescoço curto e grosso, com o defeito em um dedo grande de um dos pés ser meio cortado, e sem unha, afinado para a ponta; tem uma cicatriz no peito esquerdo, de uma polegada, pouco mais ou menos, sem barba; levou trage do Sertanejo, chapeo de couro e um lenço pelos queixos, fingindo suissas, e juntamente um surrão de couro nas costas, uma patrona, umas apragatas, e uma carta de guia falsa, em como seu senhor lhe a désse: quem o pegar, leve a rua do Crespo, n. 11

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1845.

Anno de 1845. Quarta feira 20 de Agosto. Anno XX N. 183.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.
Lua nova a 3 as 5 h. e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Minguante a 24 as 4 hor. e 7 m. datarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyo, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE
Primeira as 6 h. e 54 min. da manhãa.
Segunda as 7 h. e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda S. Chrispo, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
19 Terça S. Luiz, aud. do J. de D. da v. e do J. dos Feitos.
20 Quarta S. Bernardo, aud. do J. de D. da 3. vara.
21 Quinta S. Joanna, aud. do Juiz de D. do 2. vara e do J. M. da 1. e 2. v.
22 Sexta S. Timotheo, aud. do J. de D. da 1. v. do civel, e do J. dos Feitos.
23 Sabbado S. Dovina, aud. do J. de D. da 2. vara.
24 Domingo S. Bartholomeo.

CAMBIOS NO DIA 19 DE AGOSTO.
Cambio sobre Londres, 25 d. por 1$ a 60 d.
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 ½, 1 ¾ p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$200
» » de 6$400 nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$600 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$960 a 2$000
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$960
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Extracto do expediente do dia 8 de julho de 1845.

A thesouraria da Parahiba, responde se ao officio do 1.º de abril n. 14, que nada se deve alterar nas instrucções e ordens estabelecidas para a medição das marinhas em geral em todas as provincias, muito menos quanto á nomeação do juiz privativo, que não póde ser outro senão o dos feitos, quando seja necessaria a sua intervenção, póde-se comtudo arbitrar e adiantar alguma gratificação aos peritos nomeados, comtanto que della seja pontualmente indemnisada a fazenda publica pelas partes interessadas, sobre quem tão sómente devem recahir todas as despezas, como sempre se praticou; e cumpre adoptar-se, para segurança da fazenda, a pratica seguida nas medições e outras diligencias judiciaes, que consiste em se preparar e segurar o juizo com o deposito previo do importe das despezas.

— A' do Piauhy, em resposta ao officio de 10 de abril n. 19, sobre o pagamento ao escrivão dos orphãos, que he tambem do juizo dos feitos, que tanto da lei como do regulamento e da ordem de 15 de novembro do anno passado se deduz claramente que só devem perceber ordenado aquelles escrivães privativamente nomeados para servirem no juizo dos feitos exclusivamente, e sem accumulação de outro algum officio de escrivão, e não estando neste caso o escrivão de que se trata nem algum daquelles, que, sendo já escrivães do outro juizo, são simplesmente designados nos termos da lei para servirem tambem no juizo da fazenda.

— Ao juiz dos feitos, respondendo ao officio de 28 de junho, que o artigo 8.º do decreto de 10 de julho ultimo nada alterou na disposição do artigo 9.º do regulamento de 9 de abril de 1842, pois tem unicamente por fim fixar o privilegio concedido ás pessoas dos litigantes de que positivamente trata o artigo 10 do mesmo regulamento, que nenhuma relação tem com o privilegio proprio das causas a que privativamente allude o sobredito artigo 9.º, o qual por isso deve ser entendido e guardado inalteravelmente, como dantes se praticava.

— A' thesouraria do Espirito Santo, responde-se ao officio de 31 de maio n. 30, relativo ao pagamento do escrivão do civel a que se accumulárão os feitos da fazenda, que não póde ter lugar tal vencimento, na forma da circular de 15 de novembro, embora tenha titulo, aliás desnecessario; pois que o ordenado só deve dar-se ao que fôr sómente escrivão dos feitos, bem como se dá sómente aos juizes, que não accumulão outras varas.

Idem do dia 17.

Circulares—Aos Srs. ministros, ás repartições da fazenda da côrte e ás thesourarias das provincias, participando, que S. M. I. houve por bem resolver a 9 do corrente a consulta da secção de fazenda do concelho de estado, declarando, que a arrecadação da contribuição extraordinaria sobre os vencimentos de todas as pessoas, que os recebem dos cofres publicos, cessa do ultimo de junho proximo passado, na conformidade do decreto de 24 de maio deste anno, n. 346, que, ordenando a continuação por seis mezes da lei de 21 de outubro de 1843, exceptua o artigo 23 desta lei.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Madrid, 23 de junho

Circular.

Exm. S.— Em virtude das determinações de S. M. a rainha D. Isabel II, communicadas ao presidente do concelho dos ministros, e por este transmittida a todos os ministerios, para que se expeção ás autoridades do reino as ordens mais terminantes com o objecto de vigiar os inimigos do repouso publico, e reprimir com toda a severidade das leis os seus intentos, qualquer que seja o aspecto com que se apresentem, como contrarios aos legitimos direitos da rainha D. Isabel II e á constituição do estado, manda S. M communicar a V. Exc., que, não obstante achar-se penetrado o seu real animo de que a consummação de factos recentes, e a leitura dos documentos que se publicárão não pódem causar em seus leaes subditos a sensação que os seus autores anhelavão, e ainda quando o acto da pretendida abdicação do D. Carlos, que revela a mais insigne má fé, e patenteia uma cega obstinação de involver o paiz em novas discordias, perturbando o socego e a paz que felizmente desfructa, deve só inspirar desprezo, e nenhuma inquietação, nem temor aos povos: como, não obstante isto, possa dar lugar a novas esperanças, e arrastar os illusos, que ainda intentem renovar os dias do luto e desolação por que passou o paiz, he da sua real vontade recordar a V. Exc., que o rebelde D. Carlos e toda a sua familia são considerados estranhos do reino, e excluidos, pela constituição do estado e pelas leis especiaes, da successão á corôa, e privados dos direitos que gozárão na sua qualidade de infantes de Hespanha: prevenindo o tambem, que os que tomarem parte na realisação de suas chimericas pretenções, seja qual fôr o véo com que queirão incubril-as, devem ser perseguidos até o seu total exterminio se pisarem o territorio hespanhol, e no caso de serem apprehendidos serão julgados breve e summariamente por um concelho de guerra como traidores e inimigos declarados do throno e das liberdades patrias; no conceito de que a lei será inexoravel com os que intentem directa ou indirectamente transtornar as instituições fundamentaes do reino, ou a ordem de successão á corôa, debaixo de falsas promessas e illusorios sacrificios, que a rainha, como chefe supremo do estado, e a nação inteira repellem completamente.

O que por ordem de S. M. communico a V. Exc. para seu mais exacto cumprimento. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Barcelona, 18 de junho de 1845.— *Narvaes*.—Sr. capitão general de.....

O capitão general de Madrid, transmittindo aos seus subordinados a anterior circular, accrescenta o seguinte:

« Communicando a V. Exc. esta real resolução, parece-me escusado accrescentar, que serei inflexivel em exigir a sua mais pontual execução na parte que possa competir a todos os funccionarios que estiverem subjeitos á minha autoridade, convencido como estou, além de cumprir nella com o dever que me impõe a confiança de S. M. e do seu governo, de que as ridiculas e insolentes pretenções de um principe traidor devem ser repellidas com indignação por todos os Hespanhoes amantes da sua rainha e da constituição do estado, sem que seja possivel transacção alguma com ellas. »

(*Heraldo.*)

SARDENHA.

Turim, 30 de maio

A duqueza de Saboya, esposa do principe hereditario de Sardenha, deo a luz, ás cinco horas e meia da manhãa de hoje, um principe, que foi baptisado na capella real ás duas horas da tarde, com o nome de Amadeo Fernando Maria. O arcebispo de Turim presidio á ceremonia. A rainha viuva de Sardenha, e o duque de Genova, fôrão padrinhos do principe recem-nascido.

Depois da ceremonia do baptismo, celebrou-se na igreja metropolitana um *Te-Deum* solemne, ao qual assistirão o senado, o tribunal de contas, a municipalidade de Turim, e os membros da universidade. Um batalhão de granadeiros da guarda, formado em linha diante da igreja, deo as descargas do estylo, ás quaes respondêrão as baterias da cidadella.

Esta noute partio para Chambery o duque de Genova, a fim de presenciar os trabalhos preparatorios do caminho de ferro, que deve unir a nossa capital com Genova, e estabelecer depois uma communicação directa entre o Mediterraneo, a Suissa, a Allemanha e a Hollanda. A realisação deste projecto dará um grande golpe no commercio de transito, de que até agora Marselha era o grande deposito, mas do qual dentro em pouco tempo virá Genova a ser o centro.

Idem, 4 de junho.—S. M. partio desta capital no dia 30 do mez passado, em companhia do duque de Genova, e chegou no dia 31 a Cambery, cuja população o recebeo com inexplicavel enthusiasmo.

Para festejar a chegada do rei tinhão se erigido com antecipação elegantes arcos triumphaes, e no dia em que devia entrar em Chambery, as tropas da guarnição achavão-se formadas em alas, por todo o caminho que S. M. devia percorrer.

As cinco horas da tarde, as salvas de artilheria, e os repiques de sinos da cidade, annunciárão a approximação do monarcha, e communicárão ao povo um movimento geral, que em breve se transformou em grande enthusiasmo e viva alegria. Acclamações unanimes acolhêrão por toda a parte os augustos viajantes, e os gritos repetidos de— viva o rei—, accompanhárão as carruagens até chegarem ao palacio, onde S. M· foi recebido pelo governador. Passados poucos instantes de descanço, desceo o rei ao pateo do palacio, acompanhado de S. A. R. o duque de Genova, e todas as tropas desfilárão na sua presença, ao som da musica, e dos repetidos vivas ao rei. A' noute illuminou-se toda a cidade, e Carlos Alberto, acompanhado do joven principe, mostou-se outra vez no meio dos seus fieis subditos, sem mais escolta que o seu amor e affeição; percorreo a pé as ruas principaes, entre acclamações do povo.

* S. M foi domingo á cathedral, e na segunda feira deo audiencia pública, a que concorreo um grande numero de pessoas. (*Gazette de Turim*)

RUSSIA.

São Petersburg, 2 de junho.

Escrevem de Varsovia a 28 do maio o seguinte:

« S. M. o imperador Nicoláo sahio hontem desta capital. Tão subita partida foi motivada, segundo dizem, pelas importantes noticias que recebeo do exercito do Caucaso, commandado pelo general em chefe conde de Woronzoff. O imperador dirige-se a Kieff, donde passará a Odessa. He provavel que o czar se aproxime ao theatro da guerra, objecto que nestes momentos absorve toda a sua attenção.

« Em quanto se demorou nesta cidade, a sua unica occupação foi fazer manobrar as tropas da guarnição.

« Os estudantes dos differentes institutos tambem forão inspeccionados, e depois desfilárão pela frente do imperador, commandados pelos professores e directores. Alguns chefes da instrucção publica da Polonia ousárão fazer presente ao imperador a decadencia completa, em que cahio o ensino publico.

«A universidade de Varsovia, noutro tempo tão florescente, foi supprimida na epoca da ultima revolução, achando-se hoje por este modo mais de quatro milhões de habitantes sem instrucção superior. O imperador mostrou se mui satisfeito do porte dos estudantes, que se apresentárão na revista em numero de 2,800, todos vestidos segundo a ordenança, com uniforme, e militarmente exercitados. » (*Journal de Francfort.*)

(*Diario do Governo*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA AOS 11 DE AGOSTO DE 1845.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Achando-se presentes os Srs. Oliveira, Cintra, Nery e Mello Cavalcanti, faltando com causa participada o Sr. Carneiro Monteiro, e sem ella os outros Srs.; abrio-se a sessão, sendo em seguida approvada a acta d'antecedente. O Secretario, dando conta do expediente, lêo um officio do Exm. presidente da provincia remettendo uns exemplares do periodico mensal, publicado na côrte pela sociedade Auxiliadôra da Industria Nacional. —Inteirada, e mandou, que fôssem facilitados á quem os quizesse lêr.

Outro do mesmo Sr, fazendo ver, que não existião em Fóra-de-Portas os pedaços de pedras, que a camara pedio por officio de 30 de 30 de julho, confórme informára o engenheiro em chefe, e que por isso não podia ser satisfeita a sua requisição. — Inteirada.

Outro do mesmo Sr., participando ter creado um batalhão na freguezia de S. José desta cidade, a fim de que a camara cumpra o que lhe ordena a lei de 18 de agosto de 1831. — Inteirada.

Um do inspector da thesouraria, exigindo, que a camara nomêe dous cidadãos para, de accordo com o administrador da recebedoria das rendas internas, marcarem os limites nesta cidade, dentro dos quaes se deve arrecadar a taxa dos escravos. —Fôrão em consequencia propostos os coroneis João Francisco de Chaby, e Francisco Mamede de Almeida.

Outro do secretario da presidencia, remettendo actos legislativos. — Inteirada, e mandárão-se archivar.

Um do procurador da camara, participando ter arrendado a Joaquim José Ferreira da Rocha, sob fiança de Antonio da Silva Gusmão, e por preço de 150$ rs. annuaes, a casa n. 34 da praça da Independencia, que se achava fechada desde outubro do anno passado, com as mesmas condições das arrematações, e por tres annos. — Mandou-se lavrar termo de ratificação.

O dito procurador, no mesmo officio, pede providencias sobre as casas ns. 6, 8 e 10 occupadas pelo cidadão Manoel Figueirôa de Faria, que não quer pagar 300$ rs. pelo aluguel das duas primeiras, conforme lhe foi marcado. — A commissão de policia.

Um do juiz de paz dos Afogados, propondo para escrivão do juizo a Manoel José Mauricio de Sena. — Mandou-se passar titulo.

Um do fiscal da Boa-Vista, participando ter recebido do ex-fiscal daquella freguezia algumas peças de ferramentas. — Inteirada.

Outro do mesmo, participando terem produzido as multas do mez de julho 212$ rs. — Inteirada.

Um do fiscal do Recife, participando terem produzido as multas do mez de julho 99$000 rs. — Inteirada.

Um do contador, ponderando, que, sendo a divida de Manoel Ignacio de Avila pertencente ao anno de 1843, não póde ser paga, por não haver quota votada no orçamento em vigor. — Resolveo-se, que se pedisse autorisação ao governo.

Um do engenheiro cordeador, acompanhado do orçamento para os concertos das casinhas da ribeira do peixe. — Resolveo, que o mesmo engenheiro formulasse as clausulas da arrematação para se pôrem os concertos em hasta pública.

Outro informando o requerimento de Antonio Botelho de Mesquita, sobre um terreno de marinha. — Mandou-se, que se respondesse ao governo no sentido da informação.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de João Ferreira da Cruz. — Mandou a camara, que o engenheiro levante com urgencia a planta da rua Imperial, e de todos os terrenos adjacentes.

Foi approvado o parecer da commissão de saúde sobre o requerimento de Joaquim José Dias Pereira. Em virtude de outro parecer da mesma commissão fôrão designados para lugares proprios de fabricas, desde a travessa da Corcordia até o Atterro-dos-Afogados pela margem do rio.

Foi mandado á commissão de edificação o officio da camara de 28 de maio em que pede ao governo, por aforamento, o terreno de marinha sito na rua do Brum, onde está projectada uma praça no plano da cidade, que, depois de informado por differentes repartições, foi mandado informar á mesma camara pelo governo por despacho de 29 de julho.

A requerimento do Sr. vereador Nery, mandou-se expedir circular aos fiscaes para terem cuidado sobre um intitulado medico Ambrosioni, que está curando n'esta cidade sem titulo, que para isso o autorise.

Fôrão nomeados: para promotor da guarda nacional deste municipio o cidadão Antonio Borges da Fonseca, e para ajudante d'este o cidadão Jacintho Severianno Moreira da Cunha; para secretario o cidadão Francisco Lucas Ferreira, e para ajudante o cidadão Bernardino de Sena da Silva Guimarães. — Mandou-se participar, designando-se a primeira futura sessão para virem prestar juramento.

Tendo de dar-se comprimento ao officio do Exm. presidente da provincia, em que communicava a camara a creação d'um novo batalhão de guardas nacionaes na freguezia de S. José, composto de 4 companhias dos guardas residentes n'aquella freguezia; deliberou a mesma camara, em virtude do art. 32 da lei de 18 de agosto de 1831, designar, não só as paradas do novo batalhão, porém ainda as do de S. Antonio, uma vez que a nova creação alterava as já designadas para este; sendo as designações as seguintes:

A 1.ª companhia do batalhão de S. José comprehenderá o pateo da Ribeira, rua de S. Rita, dita do Nogueira, dita de S. José, dita da praia de S. Rita, dita de S. Cecilia e travessa de S. José; sendo a parada da mesma companhia no pateo S. José.

A 2.ª comprehenderá as ruas Direita, das Agoas-Verdes, do Caldeireiro, das Cinco-Pontas, de Hortas, da praia do Caldeireiro, travessas do Monteiro, do Dique, e de S. Lourenço até a praia do Caldeireiro; sendo a parada no largo do Terço.

A 3.ª companhia comprehenderá as ruas d'Assumpção, do Padre-Florianno, da Calçada, dos Copiares, dos Pescadores, dos Açouguinhos, do Jardim, do Forte,

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XLVIII.

COMBATES.

De volta á Castelvetrano, Carolina cahira em um abatimento novo para ella. E o que ha de admirar? Toda a acção violenta chama uma reacção necessaria. A agitação febril de sua viagem ao Etna, junta ás fadigas excessivas por que ella havia passado, devia ser inevitavelmente seguida de uma prostração physica e moral. Durou este estado alguns dias, nos quaes conservou-se encerrada na sua camara. O medico, continuando o seu papel politico, a dava por convalescente, e desta vez, cousa rara! tinha rasã o Esculapio; mas tinha rasão sem o saber. Ainda que não quizesse apparecer á ninguem, tinha feito Carolina uma excepção em favor de Rosario. Por excesso de delicadeza, cujo instincto tinha no coração, fingira o caçador não reconhecer na rainha a dama mysteriosa da Barbara, e desempenhára a mensagem de Fabio com religiosa fidelidade; depois do que pedira permissão de retirar-se.

— Forçoso he que eu vo-la conceda, respondeo-lhe a rainha com bonhomia que de prompto se tornou em amargura, pois que nem posso mesmo dar-vos a hospitalidade que em vossa casa recebi. Sois rei na vossa quinta, e eu aqui não sou mais do que uma estrangeira, que digo eu? uma desterrada. A rainha das Duas-Sicilias não seria obedecida, nem em Castelvetrano! porem, paciencia! Outros tempos virão, e eu não me esquecerei, acreditai-o bem, do rendeiro da Barbara. Por em quanto, ajuntou ella offerecendo-lhe um relogio, que estava sobre a meza, aceitai isto em memoria da viagem que fizemos hontem juntos; este relogio servir-vos-ha para contardes as horas do meu captiveiro.

— Ah! senhora, não dependerá de mim que elle marque promptamente a do livramento de V. magestade. Quando chegar o momento he fazer só um signal, e conte V. magestade na occasião com um bom atirador; posso dize-lo sem gabar-me; Rosario não he homem que queime por nada a sua polvora quando na bocca da espingarda estiver um casaca-vermelha.

O caçador pegou no relogio com o acanhamento do homem orgulhoso que receia vêr o seu salario em um presente, todavia aceitou-o. Como recusar um presente da rainha?

— Então até logo, e muito breve! lhe disse Carolina, despedindo-o.

— Perdoe-me! disse elle em fim, tenho uma graça a pedir a V. magestade.

— Fallai, meu amigo, dizei sem receio. Se de mim depender conceder-vo-la, d'antemão está ella concedida.

— Pois bem! Eu digo o que he: Eu sou rendeiro, e o Sr. conde Allegroni, proprietario da Barbara pode attestar, se for preciso, que eu antes quereria morrer sem confissão do que desviar-lhe um vintem.

— Estou disso persuadida. Que mais?

— Sou pois rendeiro, para servir á V. magestade, o que me não impede de queimar uma escorva de tempos em tempos, quando a caça passa pelas pernas da gente, e se por effeito da bondade do V. magestade, eu podesse.......

— O que?

— Dar algumas vezes um passeio.......

— Onde?

— Nas tapadas reaes de Ficuzza com o meu perdigueiro e a minha espingarda.

— Isso que me pedis não he qualquer cousa: um principe não o obteria. Todavia, vejamos, tendes isso muito a peito?

— Se tenho!......

E tão penetrada tinha a voz ao pronunciar esta exclamação, tão ardente, tão profundo era o desejo que os olhos exprimião, que a rainha tomou sobre si — era tomar muito — conceder-lhe a licença que elle sollicitava, sob pretexto de que a caça que matasse em Ficuzza era para ella. Esta precaução lhe parecêra necessaria por attenção á susceptibilidade de Fernando, que, digno filho de seu pai Carlos III, era mais cioso da sua caça, do que da sua corôa. A rainha no tempo do seu poder, nomeava e demittia os ministros, dispunha de frotas e exercitos, mas não se teria arriscado a mudar um monteiro, ou a reformar um cão das reaes matilhas.

— Aqui tendes, disse ella a Rosario, tomai este papel, e sede contente. Espero que o rei honrará a minha assignatura.

— Oh! muito agradecido, magestade! exclamou o caçador, tomando a permissão, com mil vezes mais promptidão do que tomára o relogio; obrigado! muito obrigado! Da-me V. magestade a cousa que eu mais desejava em minha vida. Ainda não tinha eu dez annos, quan-

(*) Vide *Diario* n.º 180.

praia deste e travessa do Serigado; sendo a parada na rua do Forte.

A 4.ª companhia comprehenderá as ruas Augusta, do Alecrim, do Cortume, Imperial e suas travessas, a do Peixoto e Villa-Nova; sendo a parada no pateo da forca, e a geral do batalhão no areial das Cinco-Pontes.

A 1.ª companhia do batalhão de S. Antonio comprehenderá as ruas da Cadeia, das Cruzes, do Queimado, do Crespo, Nova, do Collegio, das Larangeiras, do Cabugá, praia da Cadeia, travessas do Ouvidor, das Cruzes, e do Queimado, largo e caes do Collegio, e praça da Independencia; sendo a parada no caes do Collegio.

A 2.ª comprehenderá as ruas larga do Rozario, da Roda, de S. Francisco, Bella, do Calabouço-Novo, do Calabouço-Velho, de Palacio, da Florentina, largo do Paraizo, travessas da rua Bella, do Calabouço, o becco do Calabouço-Velho; sendo a parada no largo do Paraizo.

A 3.ª comprehenderá as ruas estreita do Rozario, de Hortas, das Flores, da Concordia, do Sol, das Trincheiras, de S. Thereza, do Cano, de S. Amaro, pateo do Carmo, Camboa-do-Carmo, e as travessas da rua da Concordia; sendo a parada no pateo do Carmo.

A 4.ª comprehenderá as ruas do Livramento, do Rangel, da Praia, Direita, da Viração, da Penha, das Agoas-Verdes, do Fôgo e seus beccos, travessas do Livramento, do Arsenal, de S. Pedro, e pateo de S. Pedro; sendo este pateo o lugar da parada, e para geral do batalhão o pateo do Collegio.

Despachárão-se os requerimentos de Anna Francisca das Chagas, de Antonio Ferreira dos Santos, de Antonio Cordeiro da Cunha, de Antonio Baptista Ribeiro de Faria, de Antonio José Rodrigues de Souza, de Antonio Manoel de Souza, do Exm. Bispo Diocesano, de Constancia Maria Falcôa, de Carlos Martins de Almeida, de Catharina Francisca do Espirito Santo, de Eugene Duperron, de Francisco Teixeira Peixoto, de Felicidade Perpetua Tavares de Mello, de Joaquim Fernandes de Azevedo, de Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, de José da Costa Pinto, de José Gonçalves da Cruz, de José Themotio Pereira Bastos, de José Francisco Colares, de José Mauricio de Oliveira Maciel, de Joaquina Josepha Lopes, de Luiz da Costa Leite, de Miguel Felicio da Silva, de Manoel José Cabral, de Manoel Francisco Rodrigues, de Manoel Luiz Gonçalves, de Pedro Lamare, de Raymundo Pinto de Abreu, de Severianno Francisco de Souza, de Thomaz Filippe da Silva, e de Thomaz Fernandes da Cunha.

O Sr. Oliveira declarou, que votava contra os candidatos propostos para promotor e ajudante da guarda nacional.

Deliberou a camara, que no dia 18 do corrente começaria a sua terceira sessão ordinaria: e tendo dado a hora o Sr. presidente encerrou a sessão presente. E eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente. — *Oliveira.* — *Cintra.* — *Nery.* — *Mello Cavalcanti.*

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Muito tem dado que fazer a minha recommendação sobre a pitada de Meuron & Companhia, e os taes fabricantes novos de tabaco velho, (he uma das industrias, que mais tem medrado em nossa terra, contão-se já, creio eu, dez ou doze differentes qualidades, cada qual melhor), os taes fabricantes, dizia eu, baterão palmas á lembrança, vendo já em sua imaginação prostrado na areia e só com areia, e por amor de areia um competidor forte que fabrica na areia. Sabidas as contas, não ha tabaco que a não tenha, a areia, e agora o remedio he passarem todos os tomantes para fumantes, se não querem que se lhes forme nos miolos um banco de areia.

Mil corpulentos Allemães são chegados a terra da Santa Cruz, diz a gazeta, e nas ancas se esperão Belgas: aquelles apadrinhados pelo coro-d'anta-assú, e estes porque assim o quiz o Urbano que assignou o parecer! Eis aqui teem os artistas um bom despacho a sua supplica! Este procedimento dos seus procuradores fica bem castigado com a não *fusão*, que pôz em confusão os Nunes, Britos, Urbanos e outros que contavão com a beca, como já suppondo-se nellas enfiotados. Quem nos dera ver já por cá os taes sugeitinhos! Deixemos os homens e vamos ao que serve. Dizem que o inspector de um dos quarteirões, lá para a rua Imperial, no dia 17 deste corrente mez se arvorára em mestre--feijão de côco--e dera duas duzias de palmatoadas em um pastorador, porque não soube a lição de guardar tres boiszinhos que passárão desta para o céo dos bois, cada um com o seu tiro; bagatellas. Se o caso he verdade, porque não acredito em quanto se diz, a cousa vai um brinco.

Ao arbitrio do bom varão deixamos o decidir, se no tempo do antigo absolutismo se praticavaõ tantos despotismos, quantos se praticão hoje no seculo das luminarias, em que cada um inspector, com honrosas excepções, he um despota, que faz o que lhe vem as ventas, porque a responsabilidade, dizem, morrêra de gosma depois de 2 de fevereiro. Deixamos aqui a questão, que será tratada em um *Correio monstro*: até os monstros estão hoje em uso, e em moda!!!

DIAIRO DE PERNAMBUCO.

Tivemos folhas do Porto e de Lisboa, que chegão a 4 de julho p. p. (as de ultima data); porem pouco trazem de importancia para leitores estrangeiros, alem das noticias de outros paizes; as quaes transcrevemos em lugar competente.

SS. MM. e AA. continuão a passar sem novidade na sua importante saúde em o passo de Cintra.

Tinhão ido a Lisboa receber S. M. I. a Sra. duqueza de Bragança, e a Sra. princeza D. Amelia, que alli desembarcarão no dia 23 de junho no maior estado de saúde, em o arsenal de marinha, chegadas de Rotterdam. Depois do que regressárão SS. MM. para Coimbra.

Havia sido avistado pela primeira vez na cidade do Porto, em o dia 9 de junho, um comêta, que continuou a ser visivel por alguns dias; a sua declinação era muito boreal (em Coimbra achou-se ser no dia 9 de 40 gráos, ascensão recta a mesma do sol). Visto pelo telescopio, tinha um nucleo mui brilhante, e da grandeza de um pequeno planeta; sua cauda teria 2 gráos ou mais, figura parabolica, circumvolvendo e tocando no vertice o nucleo, mas sem coma. A 24 já não era visivel.

Progredia a lucta eleitoral na imprensa e nos recenseamentos.

Os jornaes francezes recebidos em Lisboa alcançavão a 25, os hespanhoes a 26 e os inglezes a 27 de junho.

Publicaçaõ a pedido.

Os abaixo assignados, passageiros da barca portugueza *Espirito Santo*, faltarião ao seu dever, se deixassem de patentear ao publico o bom tratamento que tiverão na recente viagem de Pernambuco a esta cidade pelos Srs. officiaes da dita barca, principalmente pelo Sr. capitão Rodrigo Joaquim Correia, pelas suas boas maneiras e affabilidade com que nos tratrou durante a dita viagem, do que lhe tributamos a mais intima gratidão. Porto, 11 de maio de 1845.— (Seguem-se as assignaturas dos passageiros.)

(*Do Cosmopolita.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 6:149$452

Descarregaõ hoje 20.

Brigue francez—*Nelie-Mathilde*—mercadorias.

Brigue—*Robim*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral—500$837 Provincial—203$940

LISBOA.

CAMBIOS A 26 DE JUNHO DE 1845.

	Effectuado.	*Dinheiro.*	*Let.*
Amsterdam 3 m. d.	. . . . . .	—	44 1/2
Hamburgo 3 m. d.	50 1/2	50 3/4	—
Londres 30 d. v.	54 1/4 3/8 . . .	54 1/2	50 1/4
Londres 90 d. d.	54 1/2 5/8 . . .	54 5/4	54 1/2
Pariz . . . 100 d. d.	511 . . .	510	514

Metaes e papeis.

Metaes.	*Compra.*	*Venda.*
Peças de 7,500	7,630	7,650
Onças hespanholas	14,200	14,300
Soberanos	4,340	4,370
Ouro cerceado	1,890	1,910
Dito em barra	22	23
Patacas hespanholas	900	905
Ditas brasileiras	890	895
Ditas mexicanas	880	890
Prata em barra	24	—

(*Diario do Governo.*)

Estado do mercado desde 21 até 27 de junho.

Algodão—Está frouxo, não havendo compradores; preços nominaes.

Assucar.—Está frouxo nos preços cotados, havendo falta das qualidades finas, que são procuradas.

Borraxa.—Paralisada.

Cacáo.—Acha-se vendido quasi todo o que havia existente, sendo 274 saccas.

Café.—Chegarão novos reforços, havendo alguma procura por as qualidades inferiores, de que ha escacez.

Canella.—Com a chegada de algumas partidas de Macao he pravavel que baixe.

Côra.—Está frouxa: preços nominaes.

Chá.—Acabaõ de chegar ao mercado perto de 6,000 caixas.

Couros.—São pouco procurados, á excepção dos pequenos sêccos, de que ha inteira falta.

Gomma-copal.—Ha compradores para a boa.

Ipicacuanha—Empatada.

Marfim.—Os compradores estão pouco animados a comprar, pela exigencia dos possuidores ser a preços altos, havendo entre as partidas existentes algumas com maior refugo.

Oleo de cupahiba.—Preço nominal.

Ourucú—Falta o de boa qualidade.

Pimenta.—Continúa a haver falta.

Salsa parrilha.—Da superior não ha: as mais qualidades achão se paralisadas por falta de compradores.

Tabaco.—Preços nominaes: sem compradores.

Vaquetas.—As boas achão prompta venda.

Urzella.—Alguns dos possuidores cedem vender aos preços cotados, mas os compradores estão bastantes frouxos.

Fundos publicos.—Tem sido muito procurados, e fizerão-se bastantes transacções durante a semana.

Acções de companhias.—Forão bastante procuradas, e fizerão-se grandes transacções.

Papel-moeda e titulos.—Algumas operações se realisárão.

(*Folha Commercial.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Punta-Arena; 100 dias, barca ingleza *Monarch*, de 235 toneladas, capitão Le Page, equipagem 14, carga café e couros; a M.ᵉ Calmont & Companhia; segue viagem para Londres. — Arribou a este porto para concertar o panno.

S. Matheus; 12 dias, patacho brasileiro *Francelina*, de 107 toneladas, capitão Joaquim Baptista Piquia, equipagem 12, carga farinha; ao capitão: passageiro, Jeronymo Assenço Duzens, Brasileiro.

Idem; 13 dias, sumaca brasileira *Rozario-de-Maria*, de 78 toneladas, capitão Joaquim José Teixeira, equipagem 6, carga farinha; ao capitão.

Philadelphia; 42 dias, barca americana *Navarre*, de 242 toneladas, capitão Henry Cole, equipagem 12, carga farinha e fazendas; a L. G. Ferreira: passageiros, Eliza Matheus e Carlota Matheus em companhia da senhora do capitão.

Genova por Malaga, 70 dias, e do ultimo porto 34 dias; polaca sarda *Paquete-Feliz*, de 203 toneladas, capitão João Baptista Villa, equipagem 12, carga vinho e mais generos; ao capitão.

S. Catharina; 14 dias, brigue brasileiro *S. Manoel-Augusto*, de 256 toneladas, capitão Manoel Simões, carga farinha; a Bernardo Antonio de Miranda; passageiros, Fernando Ignacio da Silveira, Brasileiro; Jaques Esnaty, Inglez.

Ceará pelo Assú; 25 dias, patacho brasileiro *Velox*, de 184 toneladas, capitão Antonio José de Oliveira, equipagem 12, carga sal e mais generos do paiz; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Rio-Grande-do-Sul; 26 dias, patacho brasileiro *Emeliana*, de 120 toneladas, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, equipagem 8, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Alcobaça pela Bahia; lancha brasileira *Flor-do-Mar*, capitão Alexandre José de Jezus, carga telha e sal.

Idem; hiate brasileiro *S. Benedicto-Grande*, capitão Nicoláo Lopes Ferreira, carga varios generos.

Pará; brigue hamburguez *Polydora*, capitão J. C. Christianse, em lastro: passageiro, Julião Tigetmire, Hamburguez.

Rio-de-Janeiro; polaca sarda *Abul-Medik*, capitão Lourenço Canavarro, carga a mesma, que trouxe de Genova.

Parahiba; patacho brasileiro *Lima*, capitão José Pedro dos Santos, carga farinha.

Alcobaça; garopeira brasileira *Santa-Anna-do-Sacramento*, capitão Miguel João de Madeira Chaves, carga varios generos.

Falmouth; paquete inglez *Petrel*, commandante o tenente Creser.

Bahia e Rio-de-Janeiro; polaca sarda *Paquete-Feliz*, capitão João Baptista Villa, carga a mesma, que trouxe.

Mar-Pacifico; galera americana *Robert-Edwards*, capitão Nathamiel Burges, para a pesca de baleia.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Globe*, capitão Nicolas Esling, carga o resto da que trouxe.

Editaes.

A camara municipal desta cidade do Recife e seu termo, &c.

Faz saber, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente andaraõ em praça, para serem arrematados por quem menos fizer, os reparos de onze casinhas da ribeira do peixe da freguezia de S. José, e os de quatro trapiches de despejo publico: aquelles orçados na quantia de rs. 325,140, e estes na de rs. 560,500. Os licitantes deveraõ comparecer, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, na casa das sessões da mesma camara, onde estaraõ patentes os orçamentos e condições para ditas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento dequem convier, mandou a camara publicar o presente pela imprensa. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 18 de agosto de 1845. —*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

— Perante a thesouraria de fazenda desta provincia tem de ser arrendada, por tempo de tres annos, em hasta pública, nos dias 22 e 26 do corrente mez, a casa de dous andares e loja, sita na rua Direita desta cidade n. 11, pertencente a fazenda pública.

E para constar se faz publico pelo presente, de ordem do Illm. Sr. inspector da mesma thesouraria; devendo os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de agosto de 1845. — O official-maior interino, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, &c.

Faz saber, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, a porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 10 caixas com typos, e mais pertences para typographia, no valor de 550,000 rs., impugnados pelo guarda José Jacintho dos Santos, no despacho por factura de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 18 de agosto de 1845.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que perante a administração da mesa se haõ de arrematar, no dia 25 do corrente, a porta da mesma, duas caixas com assucar mascavado ns. 4 e 5, ambas com a marca L, do engenho Murim, consignadas a José Joaquim de Freitas Guimarães, e apprehendidas pelo empregado do trapiche do Pelourinho por inexactidão das taras; a 1.ª avaliada em 105,125 rs., e a 2.ª em 94,000 rs.: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante. Mesa do consulado de Pernambuco, 19 de agosto de 1845.— O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

—O engenheiro em chefe da provincia, competentemente autorisado, manda fazer publico, que haverá concurso para um lugar de ajudante dos engenheiros no dia 21 do mez de agosto proximo futuro: em consequencia convida as pessoas que se quizerem propôr ao dito concurso, para se alistarem, até o dia 18 desse mez, n'esta repartição, onde lhes será declarado o lugar, horas e mais circumstancias do dito concurso. Repartição das obras publicas, 21 de julho de 1845. — *Vauthier.*

Declarações.

—O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico pela 3.ª vez, que contratará o fornecimento da carne para as embarcações da armada, pelo tempo, que se convencionar, a contar desde o dia posterior áquelle em que se fixar o contrato; e convida as pessoas, que commercião com semelhante objecto, e queirão fazer o contrato, a apresentarem as suas propostas n'esta secretaria, em cartas fechadas, em qualquer dos dias de trabalho, d'esde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de agosto de 1845. — O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pelo lycêo desta cidade se faz publico, que, em consequencia do que ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia á directoria do mesmo lycêo, em officio de 21 do corrente, irá a concurso, da data deste a quarenta dias, a cadeira de latim da freguezia de S. José desta cidade, que se acha vaga, pela demissão do professor, que a exerceo. Os candidatos, que á referida cadeira se quizerem oppôr, habilitem-se na conformidade das instrucções, que regem os concursos. Secretaria do lycêo desta cidade, 23 de julho de 1845. — *João Facundo da Silva Guimarães*, secretario.

THEATRO PUBLICO.

A nova companhia italiana avisa ao respeitavel publico que sabbado 23 de agosto será a quinta representação lyrica; os pormenores serão annunciados nos periodicos de sabbado.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Está cuidadosamente traduzida, e vai a imprimir-se em bom papel a excellente obra

DIREITO DO HOMEM.

O credito de seu autor, o distincto Thomaz Peine, he tão geralmente estabelecido, que nos dispensa de dar uma synopse da obra: seu titulo diz tudo: trata-se do direito do homem, e o homem sempre terá necessidade de estudar o que mais lhe interessa saber na sociedade civil, isto he— se perdeo ou adquirio mais direitos, quando se associou a seus semelhantes.

---

do já olhava de longe, com invejosos olhos, esses grandes bosques de Ficuzza, que erão para mim o paraizo terrestre, de que o Sr. cura nos fallava no cathecismo. Viva santo Huberto! Que regalo não vamos nós tomar, eu e o meu perdigueiro! Oh! que sinto já dilatarem-se-me os polmões; só vejo dos olhos lebres e perdizes. Olhe, magestade, por tão feliz me dou, que na festa dos lagostas enviarei uma duzia de mais.

Como Rosario sahia de palacio, entrava Castronê para receber as ordens da rainha. Ficou admirado do ar jubiloso do caçador, e do seu cão, que vendo-o sahir tão prazenteiro, saltava em torno delle dando gritos de alegria.

— Alli vai um companheiro que V. magestade tornou bem feliz, disse Castronê a Carolina ao entrar no seu gabinete. Um soldado que passasse de repente á capitão não ficaria tão contente.

— Não serias tu, respondeo a rainha com algum azedume, que com tão pouco te contentarias.

Nada mais disse. Ao comparar com sigo mesma esses dous homens, um que tão franco, tão sincero, era simples e nobre como o filho da natureza, outro que, fructo depravado de depravada civilisação, representava e resumia em si todas as corrupções sociaes, não pôde furtar-se á meditação que sobre sua vida lhe occorreo, deplorando a baixeza, a servil e sordida devotação dos instrumentos que a sua posição a forçava a empregar:

— Cruel condição dos principes! dizia ella entre si amargurada, que até no exilio só são rodeados de ambições infrenes, insaciaveis cobiças!

Mortificados se achavão seus nobres instinctos; mas que havia de fazer? No actual estado da sociedade, o exercicio do poder, e sobretudo a sua conquista, só são possiveis á este preço. Triste sociedade! triste poder!

Castronê conheceu á primeira vista d'olhos, que o vento lhe não soprava á pôpa; deixou por conseguinte o tom faceto, tornou-se de subito serio, e circunscreveo-se ao circulo dos negocios. Deo conta em termos breves e precisos da missão de Trapani, fez um relatorio á seu modo a cerca das disposições do povo e do exercito, e poz-se ás ordens da sua legitima soberana, como elle dizia, sem lhe dirigir uma so pergunta a respeito de sua viagem ao Etna. Era o mais seguro meio de obter uma resposta, por menos disposta que a rainha estivesse para as confidencias; mas não o estava nesse dia; além de que só havia obtido de Castoreo promessas vagas, e todos os dias esperava a resposta, que elle em pessoa lhe devia trazer á Castelvetrano.

Não havia ainda sido pronunciado o nome de Fabio: Castronê não queria tomar a iniciativa nesse delicado capitulo, pelo receio de que a rainha adevinhasse a inimizade encapada nessa esfarrapada sollicitude. De um inimigo sempre se desconfia, pensava o nosso Machiavel de baixa esphera. Por isso para melhor perder o seu homem, fingia interesse ou ao menos indifferença.

— Por agora, disse a rainha, temos de cuidar no fugitivo.

— Bom! disse em aparte Castronê; eis-nos com o negocio. De que fugitivo falla V. magestade? Perguntou elle com affectada candura de um insigne tartufo.

— Oh! do capitão Fabio.

— He verdade! espero que elle se ha de ter arranjado hontem a noute.

— Refugiou-se em Selinonte entre os Calabrezes.

— Isto he, foi espontaneo ao encontro do inimigo.

— Como assim?

— He a cousa mais clara do mundo. Mac-Farlane está já de volta em Mazzara, e sem duvida vem com projectos contra Selinonte. No entanto o capitão Fabio acha-se em boa companhia, e não he homem, penso eu, a se deixar levar como um cordeiro. E demais os amantes teem seu Deos.

Esta ultima phrase lançada por incidente com uma indifferença cheia de duplicidade perturbou Carolina; todo o sangue lhe refluio ao coração; apezar do imperio que sobre si mesma exercia, tornou-se pallida como o marmore, e purpura logo depois. Todavia o seu orgulho triumphou da sua emoção: como suppor que Castronê tivesse a intenção, e tomasse essa liberdade, ainda que muito ousado, de fazer tão temeraria allusão? Provavelmente não era della que se tratava.

— Amantes? disse Carolina com indifferença, de quem?

— Eisahi o que eu ainda não sei bem, mas que faz o nome para o negocio? a cousa he certa; o amor até se approxima da sua phrase-critica.

— Como he isso?

— Isto he, o notario cuida em acender os fachos do hymeneo?

— Pois elle casa-se?

— Pelo menos ao que me disse o coxo que o serve. Se V. magestade tem alguma curiosidade de saber mais, bem facil lhe será.

— Castronê, respondeo seccamente a rainha, ordeno-te que descubras as verdadeiras intenções de Mac-Farlane a respeito de Selinonte.

Na mesma noute Castronê seguia a estrada de Mazzara. Em quanto elle enterrava mais o punhal no cioso coração de Carolina, ahi deixava, segundo o seu costume, o germen de uma resolução que, a seu vêr, devia por si desenvolver-se, e desabrochar em tempo. Por mais rainha que ella seja, dizia o intrigante, tambem he mulher, e a curiosidade, senão for o ciume, ha de vencer-lhe o orgulho; se com effeito ama a esse Fabio, não ha duvida

Dará um volume em oitavo francez de quasi 300 paginas.

Subscreve-se para esta importante obra a 2,000 rs. cada exemplar brochado, e a 2,800 rs. encadernado, nos lugares abaixo declarados.

Nesta cidade, na rua estreita do Rosario, botica do Sr. Paranhos, e loja do Sr. Bandeira pai; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira filho ; praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8.

Na villa de Iguarassú, casa do Sr. advogado Alexandrino José do Amaral.

Em Nazareth, casa do Sr. padre Luiz Ignacio de Andrade Lima.

Em Pedras-de-Fogo, casa do Sr. Ignacio Bento Luiz Ferrer.

Na cidade da Parahiba, no Varadouro, casa do Sr. Antonio Vicente de Magalhães.

Na villa do Pilar, casa do Sr. dr José Bento Meira de Vasconcellos.

No Brejo-d'Arèa, casa do Sr. advogado Luiz Vicente Borges.

No Brejo-de-Bananeiras, casa do Sr. Gregorio Plagno Borges da Fonseca.

Para os não assignantes custará cada exemplar, em brochura 3,000 rs., encadernado 4,000 rs.

A subscripção fechar-se-ha em dezembro.

Avisos maritimos.

= Freta-se, para qualquer porto do Norte ou Sul, o brigue *Maria I*, capitão Anselmo Marques Vieira : os pretendentes dirijão se a pracinha do Corpo Santo, n. 66, residencia de Gaudino Agostinho de Barros.

= Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a sumaca *Amizade*, de que he capitão Manoel Antonio Sousa Guerra ; para carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo, n 66.

— Para o Maranhão sai, no dia 25 do corrente, a barca brasileira *Ermelinda*, capitão Julião Ferreira Nunes: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife armazem n. 12.

— Vende-se por preço commodo a lancha *Especuladora* de muito boa construcção e boa marcha : quem quizer examinal-a, póde dirigir-se a seu bordo, que se acha fundeada defronte do caes do Collegio, e alli mesmo acharáõ com quem tratar, ou no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Para Lisboa sai, no dia 2 de setembro, o brigue *Veriato*, para carga e passageiros trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19.

Avisos diversos.

— O Sr. Candido Severino de Avila dirija-se á rua do Crespo, loja da viuva de Affonso & C., para negocio que não ignora.

PÓS ASIATICOS CARMINADOS.

Estes pós teem a propriedade de limpar, branquear e conservar os dentes, sem produzir a menor alteração no seu vidro ou esmalte, o qual elles endurecem ; previnem a carie, e destroem a pedra dos dentes ; consolidão as gengivas ; dão á bocca uma côr, cheiro e frescura mui agradaveis: affiança-se, que elles nada encerrão que possa ser nocivo aos dentes: vendem-se somente na rua da Cadeia n. 15.

= Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia, n. 22.

= Aluga-se a casa terrea, na rua do Pilar, em Fóra-de Portas, n 4 ; uma dita na rua dos Guararapes, no mesmo bairro, n. 13: os pretendentes dirijão-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

= A pessoa, que annunciou querer comprar lãa de frecha de canna, dirija-se a rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

Agencias de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Aluga-se um bom armazem, na rua do Amorim, muito proximo a alfandega, e proprio para recolher generos : a tratar na mesma rua, n. 36.

—José Joaquim Bezerra Cavalcanti envia á expectação publica os fundamentos dos accordãos abaixo transcriptos, proferidos pelo suppremo tribunal de justiça ; o 1.º nos autos de notificação comminatoria, 1.ª vara do civel, escrivão Rego, e existentes no cartorio do escrivão Bandeira, á cerca do arrendamento trienal do engenho Curado, e sitio Cumbe; o 2.º nos autos de inventario e partilhas das mesmas propriedades, juizo de orphãos, escrivão Pereira, e existentes no cartorio do escrivão Brito ; e para que melhor juizo se faça, assim do seu aviso inserto no *Diario* n. 166 de 30 de julho findo, do direito e justiça que tem nas ditas propriedades, como da caducidade dos fundamentos, e sem-razão com que a este respeito se ha opposto o mesmo Sr. Costa.

«Primeiro accordão. —Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrentes José Joaquim Bezerra Cavalcanti e sua mulher, e recorrido Bento José da Costa, concedem a mesma revista, pela nullidade manifesta do accordão fl. 137 v. a fl. 138 v., em que se vê ter intervindo, como procurador da fazenda, o desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont, a quem os autos forão distribuidos, e que do exame delle se não occupou por jurar suspeição a fl. 136 v., assim como pela do de fl. 188 v. em que apparece como fiscal o desembargador Domingos Nunes Ramos, que fôra relator dos accordãos fl. 136 a 137; vindo assim a figurar de juiz e parte. Remettão-se por tanto os referidos autos a relação do Rio-de-Janeiro para revisão e julgamento. Rio, 22 de agosto de 1843.—*Dr. Figueiredo, presidente.* —*Cirne.*—*Freitas.*—*Campos.*—*Pinto.*—*Duarte.*—*Peçanha.*—*Aragão.*—*Nabuco*—*Petra.*—*Silva.*—*Chaves.*—*Verneque.*»

«Segundo accordão —Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrente Bento José da Costa, e recorrido José Joaquim Bezerra Cavalcanti, negão a pedida revista, por não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria nos accordãos de que se recorreo. Regressem os autos ao juizo onde forão sentenciados, pagas pelo recorrente as custas. Rio, 17 de junho de 1845. — *Dr. Figueiredo*, presidente.—*Aragão.*— *Chaves.* — *Costa Aguiar.* - *Silva.*— *Verneque.*—*Campos.*—*Pinto.*—*Duarte.*—*Peçanha.*»

O NAZARENO N. 119

está ao meio dia a venda; e muito interessante por trazer o duelo do Sr. Roma Luiz, e resposta muito curiosa ao *Azorrague* : a 80 rs. o exemplar.

—Um rapaz brasileiro de idade de 19 annos, o qual sabe perfeitamente ler, escrever, contar, arithemetica e geometria pratica, se offerece a qualquer negociante para caixeiro de cobranças ou escripta, e prestará fiador a sua conducta; quem de seus serviços se quizer utilisar, annuncie sua morada para ser procurado.

—Desencaminhou-se, no dia 18 do corrente, um relogio sabonete de prata, e com trancelim de prata, sem passador, dos autores G. & S. I. Samuel, com o n. 2,590; quem o achar, queira leval-o ao largo do Corpo Santo em casa de Mc. Calmont & C., que será gratificado com 20,000 rs. : promettendo-se não investigar mais nada a este respeito.

- Um rapaz brasileiro de boa conducta se offerece para caixeiro de escripta ou de rua: no armazem da rua Nova n. 67, se dirá.

—Dá-se dinheiro a premio sobre ouro, trancelins, correntes e relogios de algibeira, em segunda mão, que sejão obras francezas, e por preço commodo ; tambem vende-se, e se faz troca a vontade dos compradores; na rua das Flores, n. 18, casa de relojoeiro.

—Roga-se por obsequio ao Sr. Antonio Joaquim da Silva, de dirigir-se ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, a concluir aquelle negocio que se lhe mandou dizer em uma carta em 5 do corrente mez; a qual respondeo, que appareceria em o meiado do andante mez; pois que já he tempo de espera, mais que sufficiente, e, não comparecendo, declarar-se-ha o negocio qual he por esta mesma folha.

—A pessoa que achou um chale de sêda preta, e um véo preto; os quaes forão perdidos do desembarque da ponte da Boa-Vista até a rua das Larangeiras, no dia 16 do corrente, querendo entregal-os a seu dono na rua do Cabugá, junto a botica do Sr. Moreira, será recompensada.

=O Sr. Agostinho Tavares Rodovalho queira procurar uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua da Moeda, em casa de Silva & Grillo.

=A pessoa, que annunciou querer comprar uma preta que tenha habilidades e boa conducta, dirija-se a rua do Aragão, na loja por baixo do sobrado novo, n. 12

—Alga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 65, na rua Nova, com bastantes commodos para familia : a tratar com Antonio Ferreira Lima, ou na venda por baixo.

=Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica sufficiente para tomar conta de uma venda por balanço : na rua Direita n. 6.

- Manoel Maria do Amaral Junior tem uma carta vinda de Lisboa para o Sr. Eduardo dos Santos Schimits: e o mesmo Sr. queira ter a bondade de mandar buscal-a em Olinda na rua da Cadeia.

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 21 do corrente, por já se achar muito adiantada nas vendas dos bilhetes, e o restante acha-se á venda nos lugares já annunciados.

= Acceita-se um pequeno que seja Brasileiro, o qual não tenha pais, para se lhe dar de vestir, comer, casa, e mandar-se ensinar seu officio : quem se achar nestas circumstancias, anunncie.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 1 do Atterro da Boa-Vista, e o primeiro andar de outro n. 3 da mesma rua : a fallar com seu proprietario Joaquim de Oliveira e Souza.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 24, por commodo preço : os pretendentes dirijão-se a rua do Cabugá, loja de ourives de João Pereira Lago.

— Precisa-se alugar, ou comprar um escravo, que seja bom canoeiro e fiel : quem o tiver, dirija se a rua da Cadeia-Velha loja n. 26.

= Lava-se, engomma-se e coze-se com perfeição toda a qualidade de roupa, e por muito barato preço : na rua das Trincheiras n. 26.

- Pelo juizo da segunda vara do civel se hão de arrematar, na tarde do dia 20 do corrente, varios objectos, pertencentes a officina de ferraria, penhorados por execução de Mesquita Dutra & Companhia, contra Domingos José Pereira da Costa.

= Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa que continúa a fabricar excellente pão e bolaxa da melhor farinha que he possivel, em sua padaria na praça da Santa Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, e da mesma fórma e qualidade na travessa da Madre-de-Deos n. 11, assim como café moido da melhor qualidade, e preço muito em conta, em qualquer das sobreditas casas.

—Ainda se não concluio o traspaço da padaria da rua da Gloria n. 55; quem quizer aproveitar-se da occasião, procure na padaria da praça da Santa Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, a tratar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

=O vigario Sebastião José de Moraes Bello, por ter fallecido seu pai o capitão José Francisco Bello, roga aos credores do mesmo fallecido, compareção na rua do Rangel n. 26, 2.º andar, com os seus documentos authenticos para tratarem como annunciante sobre seus pagamentos.

= Aluga-se o armazem aonde tem prensa o Sr. Mendonça : a tratar na rua do Vigario, n. 19, com Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

= Ensina-se grammatica latina com toda a perfeição, e em breve tempo ; da mesma sorte philosophia, e rhetorica : na rua Nova, n. 52, segundo andar.

= Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, na rua da Gloria, n. 45, da parte do recolhimento das freiras : a tratar na loja de fazendas, ao pé do arco de N. S. da Conceição, com Francisco Gonçalves.

— Bartholomeo Aube vai ao Rio-de-Janeiro.

- C. Starr & C., ainda que não enfadão o publico todos os dias com vãos annuncios, continuão realmente a fabricar na sua fundição de ferro na rua da Aurora, com a maior presteza e perfeição, toda a qualidade de machinismo de ferro e bronze, por maiores e mais complicados que sejão. Na mesma fabrica achaõ se machinas de vapor proprias para engenhos, as quaes não demandão outro fogo senão o do assentamento; moendas de canna de uma construcção original e muito superiores; moinhos de mandioca, tambem originaes e já muito afamados; arados de ferro; carros de mão; ditos de duas rodas para barricas; serras para serrarias; parafusos e porcas, e muitas outras obras desta natureza.

=Aluga-se a loja do sobrado da travessa dos Expostos, por detraz da matriz de Santo Antonio n. 18; um armazem proprio para qualquer estabelecimento, por ser muito grande, com seu quintal e cacimba ; quem o pretender procure na rua larga do Rosario, a João Manoel Rodrigues Valença.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, na rua Formoza: a tratar no Atterro-da-Boa-Vista n. 38.

— Aluga-se um sitio annual perto da praça, que tenha arvoredo, boa agoa, planta de capim e casa de sobrado : quem tiver, annuncie.

— Trocão se duas imagens, sendo uma de N. Sr.ª da Conceição, de pedra da Bahia, e a outra de N. Sr.ª d'Agrella de madeira e muito perfeita: na rua da Senzalla-Velha n. 142, no segundo andar.

—Alugaõ-se os 1.º e 2.º andares da casa da rua larga do Rozario n. 48, com sufficientes commodos para familia, ou separados, ou juntos : quem os pretender, póde dirigir-se a padaria existente na mesma loja, que ahi achará as chaves para os ver e tratar.

= Aluga-se, ou vende-se por preço commodo, uma canôa aberta, construida de novo, que pega em 500 tijolos de alvenaria ; na rua da Praia de S. Rita, sobrado n. 1, ou atraz do Carmo, no estaleiro do Moraes.

= Trocão-se 6 imagens, e vende-se um quartão novo, muito carregador : nas Cinco-Pontas, n. 160.

= Em poder de Claudio Dubeux, morador na rua das Larangeiras, n. 18, existe, desde o dia 16 do corrente, um moleque crioulo, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos ; o qual diz ser de Campina-Grande, e que o senhor chama-se João Pereira: quem for seu dono, póde o mandar buscar ; advertindo-se, que não se responsabilisa pela fuga do mesmo.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

— Devendo esta loteria, pelo adiantamento da venda de seus bilhetes, ser a que primeiro tem de dar andamento as suas rodas ; está o respectivo thesoureiro resolvido a fazel-a extrahir no presente mez de agosto infallivelmente : para o que convida aos amadores deste jogo a se prevenirem de bilhetes, os quaes achão-se unicamente a venda no bairro de S. Antonio, na loja do mesmo thesoureiro, rua do Queimado, n. 39, e na botica do Sr. João Moreira, pateo da matriz ; e no bairro do Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes. Escusado se faz lembrar ao respeitavel publico a confiança que mereceo esta loteria, pela regularidade de seu processo de extracção; processo, que passa a ser ainda mais perfeitamente desempenhado, porque as rodas teem de andar segundo o novo regulamento ; entretanto que as loterias, que hão annunciado, parece não se quererem desaferrar do antigo systema de extracção.

LIQUOR DA CHINA OU ESSENCIA DA FORMOSURA.

O cheiro delicioso e suave deste precioso e bem conhecido cosmetico o tornão digno de figurar nos mais elegantes *toiletes* Elle amacia, limpa, branqueia e alisa a pelle; entretem sua frescura e brilho naturaes ; tira as sardas, pannos, espinhas, e outras afecções cutaneas; faz desapparecer a caspa da cabeça, e previne a sua reproducção; fortifica e dá lustro aos cabellos; tira o máo alito; conforta as gengivas e previne a dor dos dentes : muitas e mui repetidas experiencias teem confirmado a efficacia deste cosmetico, em todos os casos acima ditos: vende-se somente na rua da Cadeia n. 15.

Compras.

= Comprão-se dous machos, ou mulas ; um fole de folear formigas ; dous quartáos : no principio do Atterro-dos-Afogados, n. 31.

= Compra-se uma preta, que tenha habilidades, e boa conducta ; quem tiver annuncie por esta folha.

= Compra-se lãa de frecha de canna e de outras qualidades, que sirvão para encher colchão ; paga-se bem : na rua Nova, defronte da igreja da Conceição, n. 28.

= Compraõ-se os setimo e oitavo volumes do *Panorama* ; no Atterro-da-Boa-Vista, n. 34.

= Compra-se uma escrava de nação, que seja boa engommadeira e cozinheira ; na rua do Crespo, n. 16, segunda loja para quem vem da rua das Cruzes.

= Compra-se um casal de rolas brancas, ou mesmo uma só, quér seja macho, quér femea, sendo da mesma côr ; na rua de Apollo, n. 12, ou annuncie para ser procurado.

= Compra-se a obra intitulada o - Ethiope Resgatado— ; quem tiver, annuncie.

Vendas.

= Sahio a luz, e vende-se por 320 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o Alphabeto da malicia das mulheres, seguido de alguns versos sobre a creação da mulher.

=Vendem-se cortes de chitas francezas muito finas, de assentos escuros, de quadros e listras, côres fixas, de 4 palmos e meio de largura, e de gosto muito moderno, a 3200 rs., ditos com 13 covados, a 3000 rs., ditos de cassa-chitas de côres fixas, a 2000 rs., e em covados, a 240 rs., ditos de chitas com assento escuro, a 1600 rs., bretanha de rolo com 10 varas, muito encorpada, a 2000 rs., camisa de meia, a 1280 rs., brins trançados de linho puro côr de ganga e escuro, a 720 rs., ditos brancos, a 1000 e 1280 rs., madapolão enfestado, a 5800 rs meias casimiras de algodão muito encorpadas, a 480 rs. o covado, brins francezes de quadros e listras, a 400 rs. o covado, fustões para collete, a 320 e 480 rs., meias para meninos e meninas, a 200 rs. o par, e outras muitas fazendas por preço commodo ; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça, ou escravos, uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria, denominada — Alagôa-das-Antas —, com uma legua de terreno, propria para plantações, ou criação ; tem dentro dous grandes assudes, e recebe de foros todos os annos 200$ rs., que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos, senzalla para pretos, estribaria, engenho para descaroçar algodão, prensa para farinha, e armazens para depozitos : a fallar com José Dias da Silva, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Carvalho, na rua do Rozario.

= Vende-se potassa da Russia, em barris pequenos ; na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 6.

- Vendem-se cortes de finissimas cassas-chitas pelo barato preço de 3,840 rs.; madapolões enfestados muito finos a 5,760 rs. ; chitas de quadros de padrões modernos a 200 rs. o covado; ditas finas em cortes de 14 covados, a 3,840 rs. ; ditas francezas muito finas, cores fixas, a 280 rs. o covado; riscados francezes de bom gosto a 300 rs. o covado; cortes de talatana a 4,000 rs. ; sarja de lãa muito fina a 640 rs. o covado; lãs de quadros, imitando a casimira, a 780 rs. o covado; bretanhas de superior qualidade em peças de 10 varas, a 1,920 rs. gravatinhas de sêda de côr a 1,600 rs.; lenços de sêda muito finos a 1,520 rs. ; ditos de finissima cambraia com sercadura de bico e renda, a 900 rs.; e outras muitas diversas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na rua do Crespo, loja n. 16, de José Azevedo de Andrade.

---

que ha de procurar informações. Se não as procurar, he porque não tem a cousa a peito, e então a influencia desse moço não he para temer. Veremos.

Ao vêr-se só em fim, Carolina cerrou-se inteiramente e fez-se inaccessivel a todo o mundo. Um frade, — adevinha-se-lhe o nome, — era só exceptuado desta ordem, mas não veio, a despeito do ardor com que esse novo messias era esperado. E que acolhimento se lhe preparava! Toda a ambição, todas as esperanças da rainha estavão nesse momento concentradas e repousavão sobre essa cabeça cenobitica. A poder de se repetir que o successo dependia de Castoréo, havia ella chegado a ligar á sua intervenção uma ideia supersticiosa. Extravagante jogo da fortuna! Era um anachoreta, ainda mais, um condemnado que devia restituir á filha dos Cezares o throno das Duas-Sicilias!

Por mais inquieta e febril que fosse a sua expectação, a ideia de Fabio fazia-lhe poderosa diversão ás preoccupações politicas. O fermento de ciume que no coração lhe depositara o velhaco Castroné, desenvolvia-se surdamente, e excitava violentas tormentas. Minavão-a as incertezas. Todos os phantasmas do orgulho ultrajado, do amor trahido, se erguião furiosos em sua alma, e lhe davão renhidos ataques; mas só ella sabia dos seus combates e agonias. Ardia por interrogar Castroné, por saber delle os mais circunstanciados pormenores da prisão de Fabio, e ainda mais os da sua evasão; porem a sua dignidade de mulher e de rainha lhe subjugava a legitima curiosidade; reduzida a dirigir á si mesma as questões, que se não animava á propor aos outros, desfazia-se em conjecturas, em suspeitas. Quem era essa mulher joven e bella, mysteriosamente apparecida na prisão de Fabio? Que fazia lá? Devia-lhe elle effectivamente a liberdade? Se estava na verdade a ponto de casar, não podia deixar de ser com essa desconhecida libertadora; que mulher, a não ser uma noiva, fôra capaz de semelhante sacrificio? Deste modo a sobrenatural intuição do ciume fazia surgir á seus olhos do seio das trevas que a ladeavão, a verdade em toda a sua luz. O amor, nos seus momentos lucidos, tem, como todas as paixões, uma vista beatifica, cuja luminosa penetração zomba em tempo fixo, de todas as mascaras e de todos os véos.

Vinhão-lhe então á memoria as recordações proprias a justificar suas desconfianças, a fortificar suas hypotheses; tudo conspirava a converter-lhe as duvidas em evidencia, quer a frieza de Fabio no templo de Segesto, e seu máo humor durante a viagem, quer o seu manifesto embaraço na occasião do encontro de Castroné; que afflictivas suspeitas! quantos symptomas de artificio e de traição!

— Fabio! Fabio! exclamou Carolina saltando do sofá, onde estava recostada, ó Fabio, se me enganaste, desgraçado de ti!

E passeava no gabinete tomada de febril agitação, com o seio palpitante, e o olhar inflammado; e as feições desconcertadas, exprimião mais colera do que ternura. A ideia de ser desprezada porque já não era moça, porque não era mais rainha, fazia-lhe pular o soberbo coração ; e desprezada por quem ?..... Por um homem que tirára do nada para o elevar a si, para se lhe dar, para o amar....... Que affronta! Que ingratidão! Que dôr! O' encontro da Barbara! sonho embriagador e rapido, devias tu ser seguido de tão prompto despertar, de tão cruel consequencia! Seria o berço da voluptuozidade o tumulo do amor?

Entretanto cedeo gradualmente a indignação; anniquilada pelos proprios esforços, a colera deo lugar ao enternecimento. Tornando a cahir no sofá que havia deixado, Carolina debulhou-se em lagrimas. Vierão então as saudades, o desejo, a esperança, todas as fraquezas do amor sincero ; á perspicacia da esperança succedeo a illusão voluntaria do coração. Talvez se enganava! O amor he tão facil de assustar-se! Uma palavra de Castroné devia á tal ponto inquieta-la? Que provas tinha ella da infidelidade de Fabio? Presumpções gratuitas, nem presumpções erão, mas simples receios. Para que insistir em converter em certeza o que era apenas provavel, apenas possivel? Em uma palavra, de argumento em argumento, de sophisma em sophisma, passou ella quasi sem transição do ultimo termo da inquietação á uma seguridade perto de completa.

Estas borrascosas alternativas durárão todo o dia, toda a noite, e o sol do dia seguinte veio achar Carolina tal qual o da vespera a havia deixado, sempre devorada pela incerteza, ora nos abismos, ora no espaço. Levada aos limites da paciencia, incapaz de resistir por mais tempo ao triplice aguilhão da curiosidade, do ciume e do amor, verificou as insolentes previsões de Castroné, e seguio, sem o saber, o proceder que lhe elle havia designado. Primeiramente disse entre si : — Isto he uma fabula ; o rapaz não cuida em se casar. — Se elle fosse já casado? Pensava logo depois.

— Mas, ajuntou em fim, que custa a desenganar-me?

E uma hora depois mettia-se sosinha na liteira, e o medico dizia gravemente aos curiosos :

— Permitti a S. Magestade sahir pela primeira vez. Um passeio de campo deve adiantar-lhe a convalescença.

Quiz o acaso que Castroné, ao voltar de Mazzara, onde tivera preenchido a incumbencia de Carolina, visse de longe a real liteira, que seguia o caminho de Boncevino.

— Bom! disse elle ; deveras ama o capitão. Que vai acontecer? he preciso que eu veja.

E mudando de direcção, seguio em distancia a rainha, sem ser visto.

(*Continuar se-ha*).

Attenção ao bom e barato !

== Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno, a 180 rs. o covado; superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs.; riscados francezes muito finos, a 300 rs. o covado; cortes de cassa-chitas transparentes, de lindissimos padrões, a 2400 e 2500 rs.; chitas, a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado; madapolão, a 150, 160 e 180 rs a vara; dito fino, a 200, 220 e 240 rs. dita; madraste muito fino, a 280 rs. dita; peças de madapolão, a 2800, 3200 e 3400 rs.; dito fino, a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça; madraste fino, a 5200 e 5400 rs. dita; chitas, a 4500, 5200, 5500 e 6000 rs.; ditas escuras; chadrez de linho para jaqueta, a 320 rs. o covado; superior setim preto de Macao, a 3200 e 4500 rs. o covado; chales de lãa e seda, grandes a 4500 e 4800 rs.; cortes de chitas de 10 covados, escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte, sendo entre-finas e de boas qualidades; superiores fustões brancos, a 1000 rs. o covado; zuarte azul de vara de largura, a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos; algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado; algodão americano, largo e encorpado, a 220 rs. a vara; dito estreito, a 160 rs. a vara; esguião de superior qualidade, do verdeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara; bretanha fina de puro linho, de 6 varas, a 2800 e 3200 rs. a peça; ditas de rolo, a 1800 rs. a peça; chila, a 140 rs. o covado; riscadinhos novos trançados, muito boa fazenda para meninos, a 200 rs. o covado; castores ou riscados de listras, a 240 rs. o covado; brins de bonitos padrões de quadros, a 300 rs. o covado, ditos finos muito encorpados e de listras, a 640 rs. a vara; meias finas de algodão para homem, a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade; cortes de chali; ditos de seda; pannos finos preto e azul, sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas, e o segundo para pagem, a 2500 rs. o covado; superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 rs.; e outras muitras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario*; advertindo-se aos compradores, que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades: na rua do Collegio, lojã n. 1, de Antonio Villarouco & Irmão.

== Vende-se uma venda na rua da Senzalla-Nova, n. 22, com fundos sufficientes para quem quizer principiar, e tem bons commodos para quem tiver familia: a tratar na mesma venda, com prazo e vista.

== Vende-se gomma para engommar, muito fina, em grandes e pequenas porções, alguidares vidrados de todos os tamanhos, fechaduras do Porto, grandes, de duas brocas; tudo por preço muito commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

== Vende-se uma preta de Angola, moça, muito boa boceteira: na rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

== Vende-se um macaco o mais manço possivel; na rua do Hospicio, n. 44.

== Vendem-se 230 saccas com farinha de mandioca, chegada proximamente do Rio-de-Janeiro, juntas ou em porção, por preço commodo; na rua da Praia, n. 68.

== Vende-se um fardamento completo para guarda nacional, em bom estado; nas Cinco-Pontas, n. 160.

==Vende se o sobrado n. 7, de dous andares e sotão, em chãos livres, sito na travessa da Madre-de-Deos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

==Vende-se um escravo moço, de boa figura, bom canoeiro; na rua do Amorim, n. 36.

Attenção ao barato !

== Vendem-se bonetes de panno, ditos de veludo, fitas lavradas de todas as larguras, ditas lisas, suspensorios de burracha, ditos imitando, ditos de seda, luvas de pellica para homem, a 1000 rs. o par, agulhas em carteiras e caixinhas, com todo o sortimento, pentes de tartaruga para marrafa, ditos imitando para prender cabello, papel almaço e de peso, canivetes para pennas, thesouras finas prateadas, ditas para unhas, ramos de flores finas e entre-finas, marroquim verde, amarello e azul, a 1300 rs a pelle, caixas para rapé, de massa de tartaruga, a 1920 e 440 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, n. 24

== Vendem-se ricas obras de rubins, brilhantes, esmeraldas e perolas, todas do melhor gosto, a saber: flores para peito de senhora, adereços, brincos, anneis de diversos gostos, alfinetes para homem, um habito de Christo, trancelins para relogio, cassoletas, e outras obras de ouro de bom gosto, assim como boas salvas de parreira, colheres, paliteiros, castiçass, e outras muitas obras de prata; tudo por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de ourives, de João Pereira Lagos. Na mesma loja vende-se uma cadeirinha de braços, em muito bom estado.

== Vendem se dous bonitos escravos de 20 annos, proprios para qualquer serviço; um molecão peça, perfeito canoeiro; uma bonita escrava de 20 annos, com principios de algumas prendas, para fóra da provincia; uma negrinha de 12 annos, propria para mucama: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

== Vende se, por barato preço, um talim e canana, espada, banda, barretão de oleado, e globos; tudo novo, para capitão de guarda nacional; assim como um talim, canana, adragonas e corrente para guarda nacional do esquadrão: na rua do Crespo, n. 16.

== Vende-se superior rapé de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gonçalves da Cunha e Silva.

==Vende-se uma escrava de nação, quitandeira, cozinha o diario de uma casa e lava de sabão; na rua Direita, n. 12.

== Vende-se um moleque; um preto; e duas pretas moças, com habilidades: na rua do Padre Florianno, n. 7.

== Vende-se um celindro de esquentar banho, por preço commodo; na rua do Collegio, loja de trastes, n. 18.

== Vendem-se Annaes de el rei D. João III por frei Luiz de Souza, publicado por A. Herculano; la Maison Rustique de 1840; Pascoal Bruno de Alexandre Dumas; os Dous Renegados; grammatica latina de Verney; M. Tulii Ciceronis; uma collecção de numeros do *Archivo Popular*; histoire generale por Millot, faltando-lhe dous volumes: na rua do Crespo, n. 14.

== Vende-se um relogio de ouro, sabonete, muito bom regulador e novo, por preço commodo; no pateo da S. Cruz, padaria n. 6.

== Vende-se chá hysson muito superior, e approvado pelos mesmos freguezes, a 2880, 2240 e 2000 rs. a libra; dito perola, a 2000 rs; manteiga ingleza nova, muito superior, a 960 rs.; queijos do Alentejo, em latas de 4 libras, a 2500 rs., e em libra a 800 rs.; ditos flamengos, a 1280 rs.; latas com sardinhas em conservas, muito novas, a 960, 1600 e 2500 rs.; frascos grandes com conservas de Lisboa, a 2400 rs.; ditos pequenos com enchovas, a 720 rs.; presuntos de Lisboa, a 400 rs.; dito inglez, em quartos a 320 rs. a libra, e a retalho, a 360 rs.; linguiças novas, a 440 rs. a libra; batatas, a 60 rs.; caixões de doce de goiaba, muito fino e claro; charutos regalia, muito bons, a 2500 rs. a caixa de cem; ditos, a 2000 rs; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita muito fina e clara, a 120 rs. a libra, e em porção de arrobas para cima, a 2500 rs. a arroba; cevadinha de França, a 140 rs; cevada, a 200 rs.; café em grão, a 140 rs. a libra; dito moido, a 200 rs.; bolaxinha ingleza, nova, a 240 rs.; biscouto doce, bem feito, a 240 rs.; dito d'agoa, a 200 rs.; fatias, a 240 rs. a libra; vinho do Porto, engarrafado, muito velho, a 560 e 640 rs.; dito do Porto, em pipa, a 320 e 400 rs. a garrafa; dito da Figueira, a 240 rs. a garrafa; cerveja bocca de prata, muito boa, a 440 rs.; dita lacrada, a 400 rs.; licores muito finos de todas as qualidades; vinho da Madeira, engarrafado, a 640 rs. a garrafa; e todos os mais generos bons e baratos: na venda da esquina defronte do Rozario, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39.

— Vende-se carne do sertão, de muito boa qualidade, tanto em porção como a retalho; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 24

— Vende-se um escravo de Angola, de idade de 17 annos, bonita figura, sadio e sem vicios; no Atterro-da Boa-Vista, loja de ferragens n. 46.

- Vende-se chá hysson em: caixas de 15 libras, em porções e a retalho; em casa de Matheus Autin & C. na rua da *Alfandega Velha* n. 36.

== Vendem-se ricas caixas de tartaruga, botins e meios ditos de Lisboa, chegados no ultimo navio, e estojos de navalhas inglezas, a contento; na rua dos Quarteis, n. 24.

== Vende-se sola, couros de cabras, bezerros, cera de carnaúba, dita amarella, pennas de ema, por preço commodo; na rua da Cruz, n. 51.

== Vendem-se cortes de chitas finas com 12 covados, a 2000 rs., meios chales de cambraia bordados de côr, a 640 rs., cortes de cassa bordada de côr, a 3200 rs., cassa amarella, propria para vestido, a 240 rs. a vara, chitas escuras finas, a 160 rs. o covado, lenços de gorgurão preto para pescoço, a 3000 rs., gangas azues, a 400 rs. o covado, pannos de quadros para mesas, a 600 rs., mursolinas adamascadas muito finas, a 800 rs. a vara, aventaes de cassa para senhora, a 2[illegible] rs., pescocinhos de cassa, a 500 rs., e outras fazendas baratas; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

==Vende-se uma bonita escrava com habilidades, recolhida, de 16 annos de idade e de optima conducta: na rua estreita do Rozario, venda n. 31.

== Vendem-se saccos de milho, ditos de arroz de casca, ditos de arroz pilado, ditos de feijão mulatinho; tudo de alqueire da medida velha: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

== Vende-se um rico annelão de brilhante, por preço commodo; na rua Nova, n. 21.

==Vende-se lona da Russia, com um pequeno toque de avaria, muito recommendavel para camas de vento, encerados e outra applicação, pelo barato preço de 400 rs. a vara; na praça da Independencia, loja n. 4.

== Vende-se uma bonita crioulinha recolhida, de boa conducta, de idade de 18 annos; uma preta idosa, mãi da dita crioulinha; cuja conducta, tanto da mãi como da filha se aliança: na rua estreita do Roza rio, n. 10, terceiro andar.

== Vende-se fazenda escoceza de muito bonitos padrões e larga, pelo barato preço de 320 rs. o covado, ricos cortes de cambraia de quadros de côres e de muito delicados gostos para vestidos de senhora, a 5500 rs., ditos com listras, muito boa fazenda, a 3800 rs., cortes de chita de muito bons pannos, a 1900, e 1500 rs., chales de lãa de bonitos padrões, a 2000 rs., algodão azul muito largo, a 220 rs. o covado, cortes de collete de veludo de côres, a 3500 rs., franjas para cortinados, de bonitos padrões, a 4000, 4500, 5000 e 6000 rs., damasco de lãa com duas larguras, muito proprio para colchas de cama, a 2000 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que se venderaõ por menos do que em outra qualquer parte; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

== Vendem-se sophás de angico, mesas de meio de sala, de jogo, bancas, camas de armação, commodas de angico e de amarello, marquezas, cadeiras de angico, ditas para meninas, toucadoures, bancas para cozinha, junco a retalho; tudo do mais moderno gosto, por preço commodo: na rua da Cambo-do-Carmo, n. 8.

== Vende-se um moleque crioulo de 14 a 16 annos de idade, de bonita figura, e he cozinheiro; no caes da alfandega, armazem defronte da escadinha.

== Vendem-se dous escravos de bonitas figuras, proprios para qualquer serviço; na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

== Vende se a Historia universal por Millot, 10 v.; Distracção instructiva, em bom estado: no Atterro-da-Boa-Vista, n. 34.

==Vendem-se duas escravas de 24 annos, bonitas figuras, engommão, cozinhão e lavão de sabão; uma crioula de 22 annos, engomma, cose bem, cozinha e lava de varrella, com um filho muito nutrido de 2 annos; uma escrava de 20 annos, boa figura, cosinha e lava de varrella; uma pardinha de 20 annos, engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma cabrinha de 13 annos, cose e faz renda; uma negrinha de 7 annos; um moleque de 14 annos, com principio de sapateiro; um mulatinho de 18 annos com principios de pedreiro; 2 escravos de 20 annos para o serviço do campo: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

==Vende-se um preto moço, proprio para qualquer serviço; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 21, de Luiz Antonio de Siqueira.

== Vende-se um carro de duas rodas, com cavallo; na praça da Boa-Vista, n. 30

== Vende-se, no depozito de taboado de louro e amarello, de Antonio Domingos Pinto, defronte da Ordem terceira de S. Francisco, taboado de toda a qualidade e grossura, de superior qualidade, e muito bem serrado, por ser serrado por machina movida por agoa, estabelecida no Monteiro, e por isso merece toda a preferencia, em razão de poupar muita mão d'obra, por isso que o taboado esta muito desempenado; e se vende por preço commodo, sendo em porções mais avultadas: a tratar no mesmo depozito; ou na rua Nova, n. 59.

== Vende-se potassa americana, muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar n. 12.

== Vende-se milho em sacca, a 4500 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19, depozito de farinha de mandioca.

== Vende-se milho novo, a 5500 rs. a sacca, arroz com casca, a 4500 rs. a sacca, e farinha de mandioca, por preço commodo; em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pé do arco de S. Antonio.

== Vende-se uma ou duas pretas para o serviço de casa, ou mesmo para venderem na rua; em quanto ao serviço de casa, engommaõ liso, cozinhaõ, ensaboaõ e fazem o mais serviço que se precise; na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Vende-se um cabra serrador, e bom trabalhador de enxada, e do mais serviço de campo, moço, sadio, forte, e bem conduzido; e igualmente um mulatinho de 12 annos, bem parecido, muito vivo, bonito pagem, e sadio; na rua das Flores, segundo andar do sobrado da esquina que olha para o rio, ou no Monteiro, casa do Maciel.

Casa da Fé.

Rua estreita do Rozario, n. 43.

=Vendem-se bilhetes e cautellas em decimos e vigesimos da presente loteria do theatro publico desta cidade; cujas rodas devem ter o seu andamento muito brevemente, e ainda mais pela rapida extracção, que vão tendo as cautellas, que, pelo seu diminuto valor, a todos chegão: os amadores deste interressante jogo concorrão a comprar ainda mais as mencionadas cautellas, a fim de que dellas se previnão em tempo, antes que andem as rodas da referida loteria, o que esta mui proximo. Os preços das cautellas são: decimos, a 1$000 rs., e vigesimos, a 500 rs O pagamento do que por sorte sahir na extracção da loteria será promptamente realisado na mesma casa acima.

=Vende-se uma escrava moça de bonita figura, e sem achaques; no Mundo-Novo, n. 17.

== Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, bom para pagem, e mesmo para o serviço de Campo; duas pretas, sendo uma para fóra da provincia; uma dita engommadeira, cozinheira, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; uma negrinha muito bonita, propria para mucama de alguma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

== Vendem-se muito boas bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no paiz, e muito grandes; tambem se alugão, e applicão-se para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro n. 17

== Vende se potassa da Russia, muito nova, e arcos do Porto, para barricas; na rua do Trapiche, armazem n. 17.

—Vende-se potassa da Russia, nova, e superior, a 320 rs. a libra, e cal virgem em pedra, de Lisboa; na rua de Apollo, n. 18

== Vende-se uma escrava de 20 annos, bonita figura, cose, engomma e cozinha; dous moleques de 14 a 15 annos, muito bonitos, um delles he canoeiro e muito habilidoso; uma parda de 22 annos, com habilidades; duas pretas de 25 annos, boas quitandeiras e lavadeiras; dous pretos de 28 annos, proprios para enxada, por terem pratica; um molecote de 20 annos, bom pagem; uma preta de 27 annos, que cozinha muito bem de forno, massas, fogão, e engomma liso com perfeição; na rua da Flores n. 21.

== Vende-se assucar refinado, café e cevada moida, e todos os mais generos de venda, por preço commodo; tudo de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, venda n 1.

Cheguem ao bom e barato !

— Vende-se um grande sortimento de livros novos e usados, a saber: rhetorica ou regras de eloquencia, 2 v.; instituições logicas, 1 v.; historia universal, 1 v.; mestre francez, 1 v.; historia moderna, 1 v.; corographia ou escripturação abreviada, 1 v.; a Gratidão Pernambucana, 1 v.; licções da methaphysica, 1 v.; chefs œuvres de Voltaire, 5 v.; diccionario de francez para portuguez e de portuguez para francez, 2 v.; atlas universal completa da geographia antiga e moderna, 1 v.; resposta do general J. I. de Abreo Lima, 1 v.; Copilador ou Miscelanea Universal, 1 v.; C. Salustii Crispi Opera, 1 v.; algebra de Lacroix, 1 v; Damiron, 2 v.; Selecta latini sermonis; 2 v.; Aventuras de Telemaco em portuguez, 1 v.; dictionary of the portugueze and english languages, 1 v; historia da vida do papa Ganganelle, 5 v.; l'algébre selon ses vrais principes, 2 v.; Chambert Démetrius, 2 v.; vie du roi de Prusse; historia sagrada, 1 v.; Virgilii, 3 v.; Phædri augusti liberti; fabulæ æsopiæ; traité elémentaire de l'analyse mathematique, 1 v.; reflexions sur la methaphysique, 1 v., code des pensions, 1 v.; lettre a la chambre du commerce, 1 v.; code judiciaire du systeme colonial de la France, 1 v.; a Noute do Castello, 1 v.; Glatéa pastoral, 1 v.; grammatica portugueza, 1 v.; diccionario da lingoa portugueza de Constancio e de Moraes; sombras do desenho; e tambem se vende grande sortimento de miudezas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, n. 11.

— Vendem-se liaças de vime, por preço commodo; na rua de S. Rita, n 85.

— Vende-se um escravo de nação, de boa figura, e he optimo ganhador, e não he velho; na rua do Lobato, n. 4.

— Vendem-se velas de carnaúba, de 6, 7 e 8 em libra; na rua do Rangel, n. 52.

== Vendem-se ornamentos de diversas côres, para celebração de missa, em muito bom uso; uma bibliotheca de Ferraris, 8 v. em quarto; uma biblia du Hamel e Concordancia, 3 v. em folio; um theatro eccleciastico, 2 v. em quarto: na rua da Cadeia do Recife, casa de José Maria Seve, n. 27.

— Vendem-se barris com potassa, da mais nova que ha no mercado; na rua do Vigario n. 11.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs.; na rua da Senzalla-Velha n. 138.

— Vendem-se 600 palmos de terreno nas mattas que forão do engenho da Torre, com 600 de fundo, a preço muito commodo de 2$000 réis o palmo, e tambem se vende em pequenas porções; tem boa vista, por descobrir quasi todo Cordeiro, e ficar muito perto da beira do rio com pouca distancia: quem os pretender dirija-se ao Coelho, rua dos Prazeres n. 10, des 6 as 9 horas da manhã, e das 2 as 6 da tarde

— Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.

Vende-se na restilação da rua de S. Rita, n 85 :

Ago'ardente de aniz........	canada.........	640
Genebra.................	»	720
Dita...................	botija.........	200
Licores.................	canada.........	800
Ditos...................	garrafa.........	160
Ditos finos..............	»	480
Ago'ardente do reino......	canada.........	800
Dita de França...........	»	960
Espirito de 36 gráos.......	»	1000
Ago'ardente em pipa, preço conforme o grão.		

Escravos Fugidos

== Fugirão, no dia 6 do corrente agosto, 2 escravos, sendo um crioulo, de nome Cyprianno, de idade de 16 annos, estatura regular; este fugio do engenho Pedreiras, comarca de Goianna: o outro de Angola, de nome João, estatura ordinaria, cheio do corpo, com uma cicatriz na testa, de idade de 20 annos, he official de tanoeiro, e trabalha de carpina; ausentou-se no dia 14 do corrente: quem os pegar, leve a Boa-Vista, casa em que mora o Sr. doutor Gomes, primeiro andar, que sera bem gratificado.

== No dia 14 do corrente agosto fugio um preto de nação Moçambique, de nome Benedicto, alto, côr preta, rosto miudo, falla fina, olhos vermelhos; tem uma orelha furada, representa ter 30 annos de idade, he canoeiro; levou camisa de algodão da terra, e chapeo preto de pello já usado: adverte-se a pessoa, que o desencaminhou, e o tem occulto em casa de o pôr quanto antes em liberdade, do contrario se procederá com o rigor da lei contra o autor e seus seductores, para o que ha provas bastantes: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 52, que será recompensado generosamente.

== Fugirão: um preto de nação Caçange, de nome Jacintho, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos; tem uma orelha furada, rosto um tanto largo, os dous dedos polegares dos pés tortos, estatura regular, barbado; suppõe-se ter ido para o matto: um moleque de nome Felix, de nação Caçange, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, sem barba, muito ladino; tem cravos nos pés, costuma a vender camarões quando anda fugido. Quem os pegar, leve a rua da Madre-de-Deos, n. 36, segundo andar, que será recompensado.

== No dia 13 do corrente fugio um preto de nação Congo, de nome Domingos, estatura regular, cabellos grandes, rosto comprido, pouca barba, suissas grossas, dentes abertos, com algumas marcas de bechigas; levou calças e camisa de algodão da terra, chapeo de palha; tem officio de caranguegeiro, falla bastante grossa, e he bastante civilisado: roga-se a todas as autoridades, que delle tiverem noticias, ou outra qualquer pessoa, o fação remetter a rua do Cabugá, sobrado n. 3, casa de Antonio Rodrigues da Cruz, que generosamente gratificará a qualquer pessoa, que o conduzir.

== Fugio, no dia 29 de setembro de 1841, a preta Margarida, crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signas seguintes: estatura regular, peitos grandes, com falta de dentes na frente, e alguns podres, cintura fina, muito bem fallante, nariz chato, pés pequenos e apalhetados, um talho em um dos joelhos; consta andar vendendo miudezas para as bandas do Norte até Pedras-de-Fogo, em titulo de forra, e dizem ter mudado o nome para Maria; quem pegar, leve no bairro do Recife, venda da esquina, que volta para a rua dos Tanceiros, que receberá 100$000 rs. de gratificação, de José Antonio da Costa Braga.

== No dia 11 do corrente mez, desappareceo o escravo Joaquim, official de sapateiro, pardo claro, muito baixo, que parece anão, e por isso não se confunde com outros, corpo e pernas grossas, bom cabello, quando anda pucha por uma perna por ter quebrado a cocha em pequeno; tem muito pouca barba; de idade de 27 annos, mas parece ter 18 a 20 annos; julga-se que terá marcas, nas costas e nadegas, de chicote, por ser muito velhaco: quem o pegar, ou der noticias delle a Diniz Antonio de Moraes Silva, no Recife, casa da esquina da rua Nova, ou no seu sitio da Ibura, será recompensado.

== Fugio, no dia 18 de agosto, um moleque de nome Antonio, de nação Imbaca, altura regular, grosso do corpo, cara cheia, larga e bechigosa, nariz chato, olhos grandes, beiços grossos, dentes acangulados, faltando-lhe um ou dous do lado superior, da parte esquerda, pescoço curto e grosso, com o defeito em um dedo grande de um dos pés ser meio cortado, e sem unha, afinado para a ponta; tem uma cicatriz no peito esquerdo, de uma polegada, pouco mais ou menos, sem barba; levou trage de Sertanejo, chapeo de couro e um lenço pelos queixos, fingindo suissas, e juntamente um surrão de couro nas costas, uma patrona, umas apragatas, e uma carta de guia falsa, em como seu senhor lhe a désse: quem o pegar, leve a rua do Crespo, n 11

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA— 1845.